

CHILDHOOD

PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA
FUNDADA POR S. M. RAINHA SILVIA DA SUÉCIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES **ACTIVITY REPORT** 2010
PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA, CONTRA O ABUSO E A EXPLORAÇÃO SEXUAL
PROTECTING CHILDREN AND ADOLESCENTS FROM SEXUAL ABUSE AND EXPLOITATION



Missão

Promover e defender os direitos das crianças e dos adolescentes, desenvolvendo e apoiando programas que visem preservar sua integridade física, psicológica e moral, com foco na questão da violência sexual.

Visão

Childhood Brasil – uma organização reconhecida pela relevância, pelo mérito e pelo impacto de suas ações, bem como pela luta em favor da população infantojuvenil violada e ameaçada em sua dignidade e integridade.

Valores

Ética, transparência e integridade
Cidadania
Responsabilidade social
Qualidade e compromisso com resultados
Multiplicação de conhecimento e experiência
Compromisso com a comunidade

Mission

To promote and to defend the rights of children and adolescents, by developing and supporting programs that aim to preserve their physical, psychological, and moral integrity, focusing on the issue of sexual violence.

Vision

Childhood Brasil as an organization acknowledged for the relevance, merit and impact of its initiatives and struggle to protect children and adolescents who are threatened in their dignity and integrity.

Values

Ethics, transparency, and integrity
Citizenship
Corporate social responsibility
Quality and commitment to results
Multiplication of knowledge and experience
Commitment to the community

SUMÁRIO CONTENTS

- 4 **Palavras de S. M. Rainha Silvia da Suécia** Caminhos de superação
Words from H.M. Queen Silvia of Sweden The paths to overcoming
- 6 **Carta da Presidente do Conselho** Uma causa que é de todos nós
Letter from the Chairperson of the Board A cause which is up to all of us
- 8 **Raio X da Causa** Violência sexual infantojuvenil
X-ray of the Cause Child and adolescent sexual violence
- 12 **Raio X da Childhood Brasil** Quebrando o ciclo da violência
X-ray of Childhood Brasil Breaking the cycle of violence
- 16 **Childhood Brasil** Novas estratégias por uma infância livre de exploração e abuso sexual
Childhood Brasil New strategies for a childhood free from sexual abuse and exploitation
- 20 **Comunica Brasil** Comunicação humanizada aproxima a causa do grande público
Speak Out Brazil Humanized communication brings the cause and the general public closer together
- 26 **PactAção** Setor privado sensibiliza colaboradores em prol dos direitos da infância
Pacts & Actions Private sector sensitizes employees towards the rights of the childhood
- 32 **Lei na Prática** Depoimento especial para crianças e adolescentes
Law in Practice Special depositions for children and adolescents
- 38 **FormAgente** Capacitação continuada fortalece redes de proteção em estados e municípios
Capacity Building Continuing education empowers protection networks in states, cities, and towns
- 44 **Cultivando Sementes** Empreendedores sociais fazem a diferença em áreas de risco
Spreading Seeds Social entrepreneurs make a difference in risk areas
- 50 **Mobilização de Recursos** Colaboração multissetorial viabiliza implementação de estratégias
Resource Mobilization Multi-sector collaboration allow implementing strategies
- 54 **Mobilização de Recursos** Vozes pela Infância
Resource Mobilization Voices for the Childhood
- 56 **Una-se a nós** Como agir
Join Us What to do
- 60 **Nossos Parceiros**
Our Partners





PAUL HANSEN

Palavras da S. M. Rainha Silvia da Suécia
Fundadora e Presidente
Honorária da **World
Childhood Foundation**

**H.M. Queen Silvia of
Sweden's Words**
Founder and Honorary
President of the **World
Childhood Foundation**

Caminhos de superação

Toda criança tem o direito de ser criança! Sempre fui sensível à causa da infância e isso se intensificou no momento em que me tornei mãe e passei a almejar um mundo melhor não só para os meus filhos.

Para mim, significa muito ver que uma adolescente em situação de risco, sem vínculos familiares e fora da escola, ao ser bem acolhida e acompanhada, aprende sobre seus direitos e deveres, desenvolve talentos e passa a construir um futuro melhor para si.

Os mais de 500 projetos apoiados e desenvolvidos pela **Childhood** em 16 países vêm mudando o destino de milhares de meninas e meninos, de forma que possam superar seus traumas, fortalecer a autoestima e estabelecer novos caminhos. São histórias que ajudamos a transformar e que representam, sobretudo, a ruptura de um ciclo de violência que, por vezes, se perpetua há gerações.

Meu maior sonho é que as empresas, os governos e as sociedades unam-se para proteger nossas crianças. Espero que, em breve, estejamos lutando para mitigar outros desafios, pois o

enfrentamento ao abuso e à exploração sexual infantojuvenil já estará bem mais amadurecido.

Felizmente, estamos progredindo rumo a esse novo cenário, como pude comprovar em minha recente ida ao Brasil. Em 2010, tive o privilégio de conhecer pessoalmente os resultados do Programa Refazendo Laços, idealizado pela **Childhood Brasil** e implantado em São José dos Campos (SP). A iniciativa, que foi incorporada à agenda do município, já capacitou mais de 450 agentes públicos para melhor atender e encaminhar os casos de violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes. A devida proteção a essas vítimas foi também o que impulsionou a implantação, com apoio da **Childhood Brasil**, da primeira Sala de Depoimento Especial de Pernambuco, que também tive a oportunidade de visitar.

Assim como essas, outras tantas iniciativas levadas a cabo mundo afora iluminam nossos corações e nos inspiram na luta pelos direitos da infância e da adolescência. Àqueles que dedicam suas vidas à causa, expresso meu sincero respeito e minha gratidão.

The paths to overcoming

Every child has the right to be a child! I have always been sensitive to the cause of children and this feeling was intensified when I became a mother and began longing for a better world not only for my children.

To me, it means a lot to see that at-risk teenagers with no family bonds and out of school, when well taken care of and followed, learn about their rights and duties, develop talents, and begin building a better future for themselves.

The over 500 projects developed and supported by **Childhood** in 16 countries have been changing the fate of thousands of boys and girls by helping them to overcome traumas, increase their self-esteem, and choose to walk new paths. These are histories we have helped to change for the better and, above all, represent the breaking of a cycle of violence, which, at times, has perpetuated itself for generations.

My greatest dream is to see companies, governments, and societies get together to protect our children. I do hope that we will soon be mitigating other challenges, as the fight against child and adolescent sexual abuse and exploitation will already be far more mature.

Fortunately, we have been making considerable progress towards this new scenario, as I could verify during my most recent visit to Brazil. In 2010, I had the privilege of personally confirming the results of Program Remaking Bonds, conceived by **Childhood Brasil** and implemented in the city of São José dos Campos, State of São Paulo. Through this initiative, which was made an integral part of the city's agenda, over 450 public agents have already been trained to provide better services and forward the cases of domestic and sexual violence against children and adolescents. The due protection of these victims was also that which stimulated the creation, with the support of **Childhood Brasil**, of the first Special Depositions Room of Pernambuco, which I also had the chance to visit at the Child and Adolescent Court of this State.

Just as it has happened with these, many other initiatives accomplished throughout the world enlighten our hearts and inspire us in our fight for the rights of children and adolescents. To those who dedicate their lives to the cause, I express my most sincere respect and gratitude.



DIVULGAÇÃO

Rosana Camargo de Arruda Botelho
Presidente do Conselho Deliberativo da Childhood Brasil

Rosana Camargo de Arruda Botelho
Chairperson of the Board Childhood Brasil

Uma causa que é de todos nós

Promover e defender os direitos das crianças num país com dimensões continentais e marcado pela desigualdade foi e continua sendo um grande desafio. Grande parte delas ainda está exposta a situações de vulnerabilidade social, às quais é impossível ficar indiferente. Assegurar-lhes as condições necessárias para o desenvolvimento pleno é um dever que nós, adultos, definitivamente temos que assumir e cumprir de forma coletiva.

Na **Childhood Brasil**, uma instituição que faz parte de uma organização internacional criada para proteger a infância, lutamos contra o abuso e a exploração sexual infantojuvenis há 12 anos. Nesse tempo, trabalhamos com excelência e estratégia para enfrentar o problema em conjunto com as empresas, o governo, as comunidades e a sociedade. Apoiamos projetos, desenvolvemos programas, influenciemos políticas públicas, mobilizamos a sociedade e transformamos a vida de muitas crianças e adolescentes.

Nossa capacidade de articulação nos tornou uma referência capaz de mobilizar as pessoas, estimulando o conhecimento e dando escala à causa. Assim, podemos educar os diferentes

agentes, ampliar nossa rede de proteção e, sobretudo, fortalecer a prevenção.

Como resultado, temos assistido a profundas mudanças no enfrentamento à violência sexual infantojuvenil. Hoje, os canais de denúncia registram um número cada vez maior de casos. Importantes reforços na legislação têm conferido mais rigidez às punições e alavancado a oferta de programas especializados no atendimento de crianças. Em paralelo, a mídia se qualifica para quebrar a redoma de silêncio que envolveu o fenômeno por tanto tempo e o setor privado vem tomando para si a responsabilidade sobre esta causa, que é de todos nós!

Não podemos deixar de comemorar todas essas conquistas, mas conscientes de que os desafios ligados ao abuso e à exploração sexual na infância ainda são enormes e exigem esforços imediatos, permanentes e integrados. Precisamos de mentalidade e atitude novas para extirpar um problema antigo, que muitos ainda preferem enxergar como distante da sua realidade.

Este é o momento de refletir não apenas sobre “que planeta deixaremos para nossos filhos”, mas “que filhos deixaremos para o nosso planeta”.

A cause which is up to all of us

To promote and defend the rights of children in a country with continental proportions and marked by inequality has been and will continue to be a huge challenge. Great part of these children are still exposed to situations of social vulnerability, to which it is impossible to remain indifferent. Ensuring the necessary conditions for their full development is a duty which we, adults, definitely have to take on and perform collectively.

We from **Childhood Brasil**, an institution which is part of an international organization created to protect children and adolescents, have been fighting against sexual abuse and exploitation for 12 years. Throughout this time, we have worked excellently and strategically to confront the problem jointly with companies, the government, communities, and the society. We support projects, develop programs, influence public policies, mobilize society, and change the lives of many children and adolescents for the better.

Our articulation capacity has become a reference in mobilizing people, stimulating knowledge, and giving scale to the cause. Thus, we are in position to train the different agents, enlarge our protection network, and, above all, strengthen prevention.

As a result, we have observed deep changes in the fight against child and adolescent sexual violence. Today, the reporting channels register an increasingly higher number of cases. Important reinforcement in legislation have made punishment more strict and leveraged the offer of programs specialized in child and adolescent care. At the same time, the media has become duly qualified to break the silence dome which has been involving the phenomenon for so long, and the private sector has been taking responsibility for this cause, which is up to all of us!

We cannot afford not to celebrate all these achievements, but we are aware that the challenges connected with sexual abuse and exploitation of children and adolescents are still huge and call for immediate, permanent, and integrated efforts. We need to build a new mindset and attitude to eradicate an old problem, which many still prefer to view as being very far from their reality.

This is the moment to reflect not only about “what kind of planet we will leave for our children”, but also “what kind of children we will leave for our planet.”

Violência sexual na infância e na adolescência

UM CRIME MAIS PRÓXIMO E FREQUENTE DO QUE SE PODE IMAGINAR

ABUSO

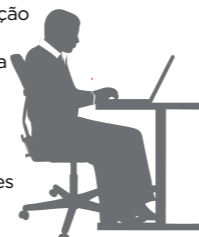
Ato de natureza ou conotação sexual em que adultos submetem menores a situações de estimulação ou satisfação sexual.

Pode ser imposto pela força física, pela ameaça ou pela sedução.



O agressor costuma ser um membro da família ou um conhecido em quem a **criança ou o adolescente confia**

Em sua versão digital (internet e celular), o abuso envolve nudez e masturbação diante de webcams, veiculação de fotos eróticas ou pornográficas, exibição de genitais, uso de linguagem imprópria e aliciamento para fins sexuais. Pode resultar em telefonemas obscenos ou convites para encontros secretos.



EXPLORAÇÃO

Pressupõe mercantilização: o sexo é fruto de uma troca financeira, de favores ou de presentes.

Pode relacionar-se a redes criminosas mais complexas e envolver um aliciador, que lucra intermediando a relação da criança ou do adolescente com o cliente.



A **exploração sexual infantojuvenil** é predominante nos bolsões de pobreza e as crianças e os adolescentes explorados quase sempre já sofreram algum tipo de violência doméstica.

O Brasil tem uma população de mais de **21 milhões de adolescentes** (entre 12 e 17 anos) e 38% deles vive em situação de pobreza¹.

234 mil jovens abaixo de 18 anos são responsáveis por chefiar uma família².

241 rotas de tráfico de crianças, adolescentes e mulheres para fins de exploração sexual³.

1.820 pontos de exploração nas rodovias federais⁴.

As menores de idade, na sua maioria, são **traficadas internamente ou enviadas a países vizinhos**⁵.

FONTES: 1 UNICEF, 2011 2 PNAD, 2009 3 PESTRAF 2002 4 POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL, 2009/2010 5 PESTRAF 2010

CONSEQUÊNCIAS



Prejudica o **desenvolvimento psicossocial** de crianças e adolescentes: estresse, depressão e baixa autoestima.

Perda de **perspectiva e da capacidade de sonhar** com um futuro melhor.

Deixa **marcas profundas** no corpo das vítimas, como lesões, contágio por doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.

CONSENTIDO OU RECEOSO, O SILÊNCIO É O MAIOR ALIADO DA VIOLÊNCIA SEXUAL

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE: WWW.CHILDHOOD.ORG.BR, SEÇÃO "ENTENDA A QUESTÃO"

DENÚNCIAS A PROTEÇÃO É A MAIOR ALIADA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

10.385 DENÚNCIAS DE ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTOJUVENIL RECEBIDAS PELO DISQUE-DENÚNCIA NACIONAL (LIGUE 100) EM 2010

32.255 DENÚNCIAS DE PORNOGRAFIA INFANTIL NA INTERNET RECEBIDAS PELA CENTRAL NACIONAL DE DENÚNCIAS DE CRIMES CIBERNÉTICOS (SAFERNET BRASIL) EM 2010

AVANÇOS LEGAIS

O **Artigo 227 da Constituição Federal do Brasil** (1988) e o **Estatuto da Criança e do Adolescente** (1990) atribuem à família, à sociedade e ao Estado o dever de assegurar à criança e ao adolescente o direito de desenvolvimento pleno e de colocá-los a salvo de situações de negligência, exploração, violência, crueldade e opressão.

Em 2009, o **Artigo 213 do Código Penal** sofre uma alteração significativa, caracterizando como estupro o fato de constranger alguém (homem ou mulher), mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal, praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso (pena: reclusão de 6 a 10 anos).

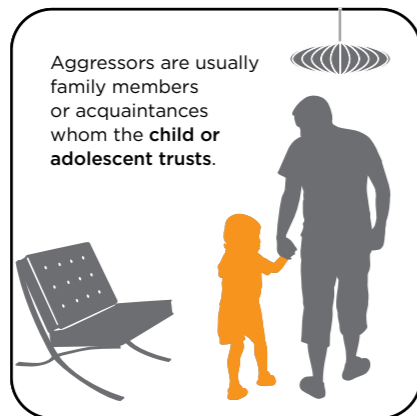
Child and adolescent sexual violence

A CRIME WHICH HAPPENS CLOSER TO US AND MORE FREQUENTLY THAN WE COULD EVER IMAGINE

ABUSE

Act of a sexual nature or connotation through which adults expose minors to situations of sexual stimulation or satisfaction.

It may be imposed through physical force, threat, or seduction.



Aggressors are usually family members or acquaintances whom the **child or adolescent trusts**.

In its digital version (internet and cell phone), abuse involves nudity and masturbation in front of webcams, spread of erotic or pornographic photos, exposure of the genitalia, use of improper language, and grooming for sexual purposes. It may result in obscene phone calls or invitations to secret dates.



EXPLOITATION

It presupposes commercialization: sex occurs through a financial trade, of money or gifts.

It may be connected with more complex criminal networks and involve an enticer who makes a profit by intermediating the client/child or adolescent relationship



Child and adolescent sexual exploitation prevails in areas of poverty and almost always the exploited children and adolescents have already had to put up with some kind of domestic violence.

Brazil has a population of over **21 million adolescents** (aged 12 to 17 years) and 38% of them live in a situation of poverty¹.

234 thousand young people younger than 18 are heads of families².

241 child, adolescent, and women trafficking routes for sexual exploitation purposes³.

1.820 exploitation spots on federal highways⁴.

Most underage girls are **trafficked within the country or sent to neighboring countries**⁵.

SOURCES: 1 UNICEF, 2011 2 PNAD, 2009 3 PESTRAF 2002 4 POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL, 2009/2010 5 PESTRAF 2010

CONSEQUENCES



It hampers the **psychosocial development** of children and adolescents: stress, depression, and low self-esteem.

Loss of **perspective for the future and the ability to dream** of better days.

It leaves **ugly marks** on the bodies of the victims, such as wounds, infection by sexually transmitted diseases, and early pregnancy.

CONSENTED OR FEARFUL SILENCE IS ALWAYS THE GREATEST ALLY OF SEXUAL VIOLENCE

REPORTS PROTECTION IS THE GREATEST ALLY OF CHILD AND ADOLESCENT RIGHTS.

10.385 REPORTS OF CHILD AND ADOLESCENT SEXUAL ABUSE AND EXPLOITATION RECEIVED BY THE NATIONAL TELEPHONE HOTLINE (DIAL 100) IN 2010

32.255 REPORTS OF CHILD AND ADOLESCENT PORNOGRAPHY ON THE INTERNET RECEIVED BY NATIONAL CYBERNETIC CRIME REPORTING CENTER (SAFERNET BRASIL) IN 2010

LEGAL ADVANCEMENTS

Article 227 of the Brazilian Federal Constitution (1988) and the **Statute of the Child and Adolescent** (1990) attribute to the family, society, and the State the duties of enforcing children's and adolescents' rights to integral development and safeguarding them from situations of negligence, exploitation, violence, cruelty, and oppression.

In 2009, **Article 213 of the Criminal Code** is significantly amended to characterize as rape the act of compelling anyone (a man or a woman), by means of violence or serious threat, to have a carnal involvement, practice or allow the practice of a libidinous act with them (conviction: 6- to 10-year imprisonment).

CHILDHOOD

Quebrando o ciclo de violência

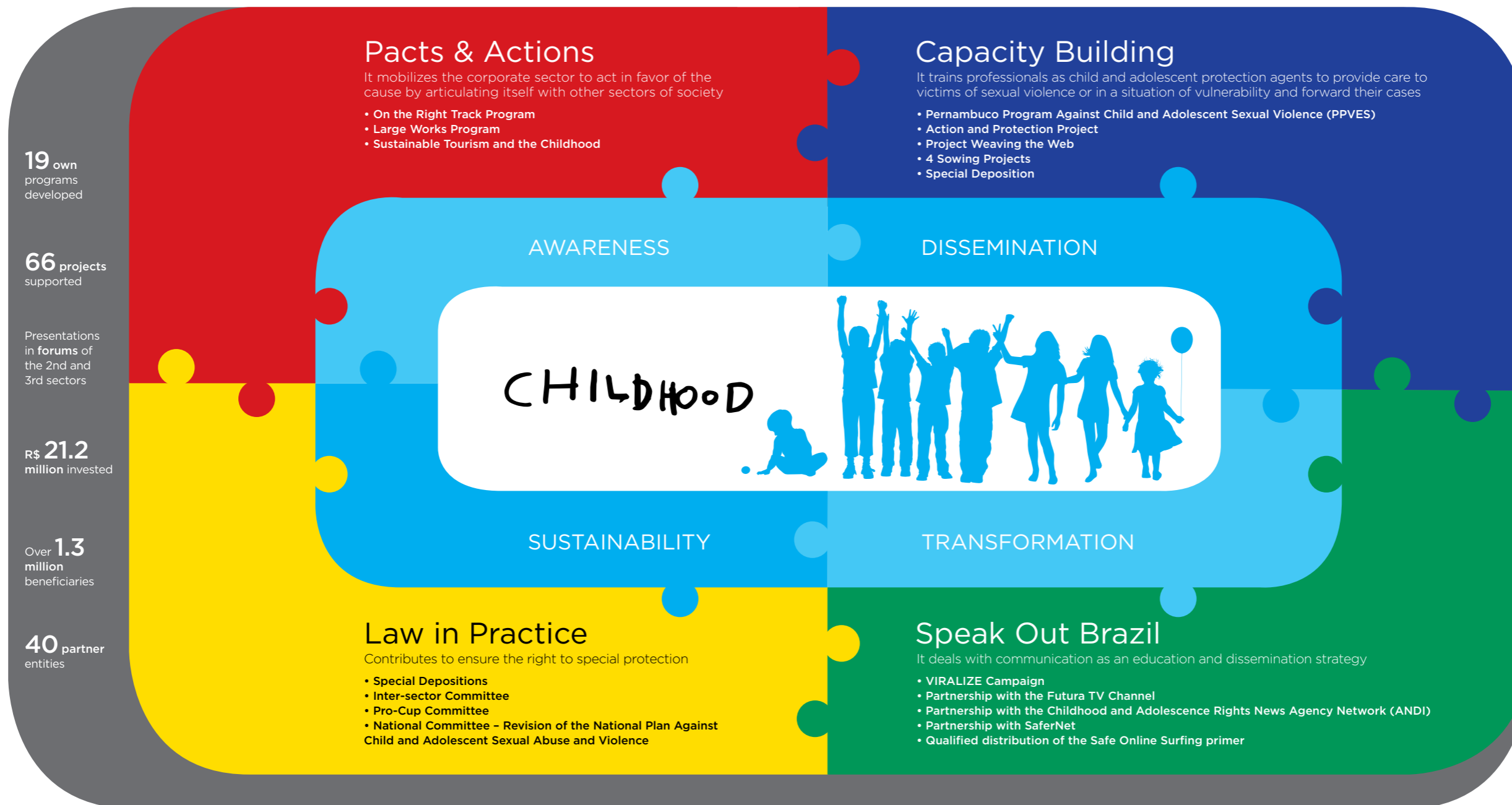
A CHILDHOOD BRASIL VISA À PROTEÇÃO DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA CONTRA O ABUSO E A EXPLORAÇÃO SEXUAL



Breaking the cycle of violence

CHILDHOOD BRASIL PROTECTS CHILDREN AND ADOLESCENTS AGAINST SEXUAL

ABUSE AND EXPLOITATION



Novas estratégias por uma infância livre de exploração e abuso sexual

EM ENTREVISTA, DIRETORA EXECUTIVA DA **CHILDHOOD BRASIL** FALA SOBRE PROJETOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Em 2010, um novo planejamento estratégico da **Childhood Brasil** promoveu uma reestruturação interna, estabelecendo novas diretrizes de trabalho. Para orientar suas ações e promover sinergias, os programas já realizados pela organização foram distribuídos em quatro grandes eixos de atuação, para os quais foram traçados objetivos e metas.

Nesta entrevista, Ana Maria Drummond, Diretora Executiva da organização, faz um balanço dos 12 anos de atuação da organização no país e fala sobre os desafios para os próximos anos.

Em que medida o novo planejamento estratégico pode ser considerado um divisor de águas na atuação da Childhood Brasil?

Em nossa caminhada desde 1999, passamos de apoiadores de projetos executados por outras ONGs a desenvolvedores de programas próprios. Em 2010, definimos um novo plano estratégico em prol do enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. Na prática, significa que agora os esforços se concentram em otimizar recursos, aproveitar sinergias e disseminar conhecimento partindo da sistematização de experiências que possam ser replicadas.

Uma das novidades no posicionamento da organização é a divisão das atividades em quatro eixos estratégicos. Qual conceito está por trás dele?

Quisemos cercar o problema dentro da missão e das competências da **Childhood Brasil**, visando à articulação e ao fortalecimento de uma grande rede de proteção. No eixo PactAção, a ênfase recai sobre a mobilização do setor empresarial para agir em favor da causa de maneira articulada a outros setores da sociedade. No Lei na Prática, o intuito é fomentar políticas públicas que garantam o direito à proteção especial de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas da violência sexual. Por sua vez, formar profissionais como agentes de proteção infantojuvenil e multiplicadores é o objetivo do FormAgente. O quarto e último eixo, o Comunica Brasil, trabalha a comunicação como estratégia de informação, educação e sensibilização de toda a sociedade para a causa.

Qual é o papel das parcerias intersetoriais no novo modelo de gestão e atuação?

Um dos nortes do novo planejamento foi o desejo de trabalhar o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes em frentes complementares, valorizando nossas parcerias com organizações que somem suas competências às nossas. É uma forma de atuarmos de maneira ampla, articulando a proteção em rede.

Toda essa mudança de perspectiva da Childhood Brasil aponta para que direção?

Os índices de violência sexual contra crianças e adolescentes aumentaram ao longo dos 12 anos de atuação da entidade?

Não podemos afirmar que o problema aumentou, mas que se tornou mais visível perante a sociedade. Isso é fruto tanto da melhora na qualidade da cobertura jornalística do fenômeno quanto do engajamento da sociedade e dos setores privado e governamental no enfrentamento aos crimes contra a infância.

Qual a visão da Childhood Brasil para um futuro próximo?

Sermos reconhecidos como referência quando se fala sobre violência sexual infantojuvenil, falando sobre o tema de forma clara e objetiva, incitando a sociedade a refletir sobre a questão. Apenas dessa forma, faremos com que cada um se sinta corresponsável pela proteção das crianças e dos adolescentes.

Em 2011, quais serão os rumos da organização?

Este será o ano em que faremos o maior evento da história da **Childhood** no Brasil, que será realizado em maio no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O Espetáculo Infância Livre vai reunir estrelas da cultura brasileira – música, dança e artes cênicas – e iniciará um movimento que promoverá a causa para a sociedade civil. Pretendemos, assim, convocar mais pessoas para unirem-se a nós por uma infância livre de exploração e abuso sexual. Em última instância, queremos que todas as crianças e os adolescentes tenham direito e acesso a uma rede de proteção mais preparada. Com isso, estamos falando da possibilidade de mais histórias de vida transformadas.



TATIANA CARDEAL

Ana Maria Drummond, Diretora Executiva da Childhood Brasil
Ana Maria Drummond, Childhood Brasil Executive Director

Caminhamos rumo a ações mais estratégicas e priorizamos programas próprios, concebidos no âmbito dos nossos eixos de atuação. Isso não quer dizer, no entanto, que deixamos de financiar projetos de organizações que fazem o atendimento direto às crianças e aos adolescentes vítimas ou em risco de violência sexual, apoio que continuamos a enxergar como fundamental e alinhado à essência da nossa causa.

New strategies for a childhood free from sexual exploitation and abuse

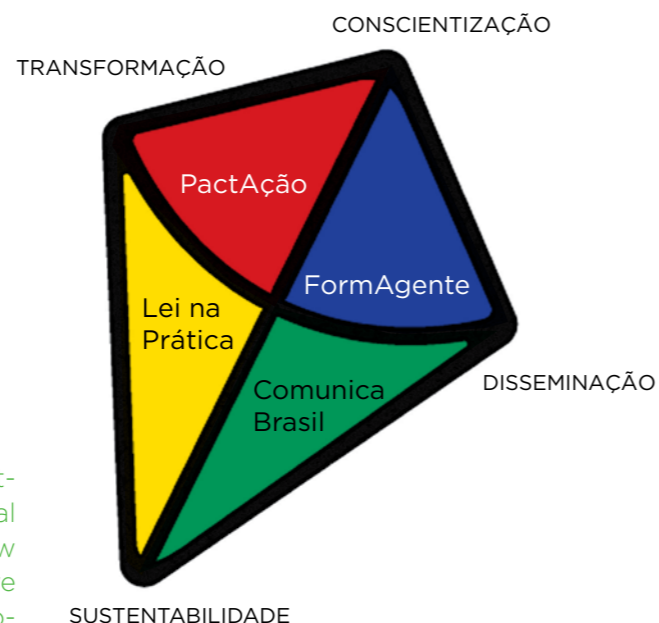
IN AN INTERVIEW, THE EXECUTIVE DIRECTOR OF **CHILDHOOD BRASIL** TALKS ABOUT THE PROJECTS FOR THE COMING YEARS

In 2010, a new strategic plan implemented by **Childhood Brasil** resulted in internal restructuring and the establishment of new guidelines for its activities. In order to drive actions and promote synergies, the programs already conducted by the organization were distributed into four comprehensive activity axes, and objectives and goals were established for each of them.

In this interview, Ana Maria Drummond, the organization's Executive Director, takes stock of Childhood Brasil's 12 years of operation in the country and talks about the challenges for the coming years.

To what extent can the new strategic plan be considered a watershed in Childhood Brasil's activity?

Along our journey started in 1999, from supporters of projects developed by other NGOs, we became developers of our own projects. In 2010, we defined a new strategic plan for our fight against child and adolescent sexual violence in Brazil. In practice, this means to say that our efforts will now concentrate on optimizing resources, taking advantage of synergies, and disseminating knowledge based on the systematization of experiences that can be replicated.



One of the novelties of the organization's new positioning is the distribution of the activities into four strategic axes. What is the concept behind it?

We wanted to enclose the issue within the mission and the competences of **Childhood Brasil**, aiming to articulate and empower a large protection network. Under the Pacts & Actions Axis, the emphasis

falls on mobilizing the corporate sector to act in favor of the cause in a manner which is articulated with other sectors of society. As for the Law in Practice, the purpose is to foment public policies which may enforce the right to special protection for those children and adolescents who are victims of or witnesses to sexual violence. Training professionals as child and adolescent protection agents and multipliers, in turn, is the objective of the Capacity Building. The fourth and last axis, the Speak Out Brazil, deals with communication as a strategy to inform, educate, and sensitize the whole society towards the cause.

What role do inter-sector partnerships play in the new management and operating models?

One of the guiding lines of the new plan was our desire to address the issue of child and adolescent sexual abuse and exploitation through complementary fronts, increasing the value of our partnerships by associating with organizations which may add their competences to ours. By doing so, we can operate in a more encompassing manner, articulating the protection network.

What direction does this Childhood Brasil's huge change in perspective point at?

We are walking towards more strategic actions and the prioritization of our own programs, conceived within the sphere of our operation axes. However, this does not mean that we are not funding the projects of other organizations which provide direct care to children and adolescents victims or at a risk of sexual violence anymore. In fact, we continue viewing this support as essential and aligned with the essence of our cause.

Have the rates of sexual violence against children and adolescents increased over the entity's 12 years of operation?

We cannot state that the problem has increased, but we can say that it has become more visible to society. This is the fruit of both the improvement in the quality of the journalistic coverage of the phenomenon and the engagement of the society and the private and governmental sectors in coping with crimes against childhood.

What is Childhood Brasil's vision of the near future?

We are acknowledged as a reference organization in terms of confronting child and adolescent sexual violence. We address this subject clearly and objectively, stimulating the society to reflect about this issue. Only by doing this will we make each person feel co-responsible for protecting children and adolescents.

What direction is the organization going to in 2011?

We will hold the most important event ever in the history of **Childhood Brasil**. It will take place in May, at the Teatro Municipal do Rio de Janeiro. The Show Childhood Free will gather stars of the Brazilian culture – music, dance, and performing arts – and will trigger a movement that will promote the cause to the civil society. With this, we intend to prompt more people to join us for a childhood free from sexual exploitation and abuse. Ultimately, we want all children and adolescents to have the right and access to a better prepared protection network. And this means the possibility of more life histories changed for the better.



Sonhos Roubados, da cineasta Sandra Werneck, abordou a violência sexual na infância
Stolen Dreams, by movie maker Sandra Werneck, addressed sexual violence in childhood.

Comunicação humanizada aproxima a causa do grande público

NOVOS CANAIS DE INTERAÇÃO AMPLIAM O ALCANCE DA **CHILDHOOD BRASIL**

Para fomentar e sustentar o debate em torno da violência sexual contra crianças e adolescentes, a **Childhood Brasil** expandiu e aprimorou seus canais de interação com a sociedade. Por meio da televisão, da internet e do cinema, ampliou a comunicação sobre a causa, levando informação qualificada ao grande público.

“Olhar a comunicação como uma estratégia foi um grande passo rumo à prevenção e ao enfrentamento do problema”, afirma

Ana Maria Drummond, Diretora Executiva da organização. “O engajamento dos que recebem nossa mensagem nos ajuda a difundir-la e a assumir uma postura mais protetiva. Somos todos corresponsáveis por garantir uma infância livre de violência sexual.”

Para Erika Kobayashi, Coordenadora de Programas da **Childhood Brasil**, tão importante quanto informar é conversar sobre as razões e as consequências da exploração e do abuso sexual infantojuvenil. “Precisa-

mos quebrar alguns tabus para falar abertamente sobre a questão. Só assim, conseguiremos comunicá-la com clareza.”

Um avanço nesse sentido foi o protagonismo que o assunto ganhou no filme *Sonhos Roubados*, lançado em abril de 2010. O longa-metragem de ficção, dirigido por Sandra Werneck, conta a história de três meninas cariocas que, em meio a uma realidade inóspita e sem qualquer perspectiva, estão envolvidas em situações de abuso e exploração sexual. A obra foi premiada pelo Júri Popular no Festival do Rio.

De acordo com a cineasta, retratar esse cenário era sua missão. “Sempre trabalhei com temas relacionados à juventude e, desta vez, quis transmitir às famílias e à sociedade minha preocupação com as adolescentes em situação de vulnerabilidade”, comenta. Nessa jornada, ela contou com a consultoria técnica e o apoio da **Childhood Brasil**.

O potencial do audiovisual para amplificar a mensagem também foi explorado na campanha *Viralize*, criada voluntariamente pela LewLaraTBWA para a **Childhood Brasil**. No spot televisivo, o espectador é convidado a se informar sobre a questão do abuso sexual contra meninos e meninas e a disseminar esse conteúdo com a mesma velocidade de propagação de um “vírus do bem”.

A peça foi veiculada na internet, nas programações da TV Globo e do Canal Futura e em centenas de salas do Cinemark. “Foi a primeira campanha da **Childhood Brasil** voltada para o grande público”, diz Anna Flora Werneck, Coordenadora de Programas da organização.

“Disponibilizamos nosso poder de divulgação porque se trata de um assunto nobre e com uma abordagem bem estruturada”, relata Bettina Boklis, Gerente de Marketing da rede de cinemas. “Cada clien-



Escolas de Jaboatão dos Guararapes (PE) discutiram direitos da infância a partir de série televisiva *Schools of Jaboatão dos Guararapes (PE) discussed the rights of children based on a television series*

te que, ao visitar nossa home page, entrou no site da campanha fez valer o esforço”. Entre agosto e dezembro de 2010, foram geradas duas mil visualizações da campanha a partir do site do Cinemark.

Nesse mesmo período, o novo site institucional da **Childhood Brasil** foi ao ar e registrou 36,8 mil acessos, dos quais 83,6% foram feitos por novos visitantes interessados em conhecer o trabalho da organização. Merece destaque a seção “Como Agir”, com dicas sobre como familiares, diferentes profissionais e jornalistas podem agir diante de suspeitas ou casos comprovados de abuso sexual infantojuvenil.

SÉRIE TELEVISIVA FORTALECE REDES DE PROTEÇÃO

No dia 19 de novembro de 2010, oito comunidades escolares da rede pública de Jaboatão dos Guararapes (PE), município situado às margens da BR-101 Sul e da BR-232, debruçaram-se sobre o tema da exploração sexual de crianças e adolescentes. A iniciativa contou com a participação das Secretarias Municipais de Educação e de Promoção Humana e Assistência Social e

do Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social, que já atuava localmente no sentido de fortalecer os sistemas de notificação de violência infantojuvenil.

Teatro de fantoches e palestras com representantes do Conselho Tutelar foram algumas das ferramentas usadas para trabalhar a série de programas educativos *Que Exploração é Essa?*, produto de uma parceria do Canal Futura com a **Childhood Brasil**.

42 profissionais da rede de proteção e 30 alunos de 14 a 16 anos participaram das oficinas de sensibilização e uso pedagógico da série audiovisual. Juntos, eles tiveram a oportunidade de planejar as ações que, posteriormente, foram levadas às suas escolas, impactando 582 educadores e 7,7 mil jovens.

“O resultado foi tão positivo que as entidades locais de assistência social instituíram no calendário um evento mensal para promover a conscientização e a prevenção dos crimes contra a infância”, comemora Cinthia Sarinho, responsável pela articulação e mobilização comunitária do Canal Futura em Pernambuco e na Paraíba.

PRÊMIO INCENTIVA E QUALIFICA A COBERTURA JORNALÍSTICA

A quinta edição do Concurso Tim Lopes de Jornalismo Investigativo bateu o recorde de projetos inscritos, com 120 propostas de reportagens sobre direitos da criança. Do total, 75 eram brasileiras e, inaugurando a expansão internacional do concurso, 45 eram de jornalistas da Argentina, Uruguai e Paraguai. “O aumento da participação de jornalistas é sinal de que eles estão olhando para o tema com mais cuidado”, afirma Ana Maria.

Em 2010, o júri do Concurso Tim Lopes premiou sete pautas nacionais e uma de cada país vizinho. Após uma oficina de formação, os jornalistas vencedores parti-

Navegar com Segurança

No Brasil, 14% dos internautas têm entre 2 a 11 anos de idade, o que representa 4,5 milhões de crianças e adolescentes on-line. Para evitar que eles caiam nas armadilhas de adultos mal-intencionados, a **Childhood Brasil** desenvolveu



a cartilha *Navegar com Segurança*, com dicas para educadores, pais e responsáveis sobre a navegação segura na rede. Em 2010, foram entregues 9 mil exemplares em escolas e organizações comunitárias (SP, MG, DF, PR, RS, BA e RN). A publicação também compôs os 12 mil kits do projeto Navegar com Segurança é Assunto para Educação, realizado em conjunto com o Instituto Hedging-Griffo e a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Já em parceria com a SaferNet Brasil, a oficina Promovendo o Uso Responsável e Seguro da Internet distribuiu 2,5 mil cartilhas a coordenadores pedagógicos dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. “O material para trabalhar em sala de aula facilita a incursão pelo tema, permitindo ao educador incorporar-lo de forma transversal e cotidiana”, explica Rodrigo Nejm, Diretor de Prevenção da SaferNet Brasil.

FONTE: 1 Ibope Nielsen Online-NetView, 2010

ram para as apurações em campo, a fim de concretizar suas reportagens.

O concurso, realizado em parceria pela ANDI (Agência de Notícias dos Direitos da Infância) e a **Childhood Brasil**, visa estimular a inclusão da causa na pauta das redações e promover uma cobertura qualificada do problema. “Partimos do pressuposto de que o jornalismo é uma ferramenta de transformação social”, declara Veet Vivarta, Secretário Executivo da ANDI.

No V Concurso Tim Lopes de Jornalismo Investigativo, a ousadia de uma pauta de televisão rendeu a menção honrosa ao jornalista Wendell Rodrigues, da TV Correio, afiliada da Rede Record naquele estado. “Queríamos desenvolver a maior e mais profunda investigação sobre a exploração sexual de menores de idade na Paraíba”, conta Wendell.

“Para isso, rodamos 5 mil quilômetros realizando uma radiografia do problema. Assim, nasceu a série de reportagens Juventude Vendida.” Segundo o repórter, o objetivo era romper o paradigma da abordagem que grande parte da imprensa dá ao fenômeno: “Privilegia-se o sensacionalismo, sem discutir as causas.”

O sucesso de uma década de parceria entre a ANDI e a **Childhood Brasil** foi apresentado no Seminário de Revisão do Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual, promovido pela Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, como sendo uma das iniciativas de comunicação que mais contribuíram para difundir a mensagem e multiplicar as ações de enfrentamento.

Humanized communication brings the cause and the general audience closer together

NEW INTERACTION CHANNELS EXTEND THE REACH OF **CHILDHOOD BRASIL**

In order to stimulate and sustain the discussion about sexual violence against children and adolescents, **Childhood Brasil** has expanded and improved the channels to interact with society. Through television, the internet, and the movies, it has broadened the communication on the cause, bringing qualified information to the general audience.

“Viewing communication as a strategy has been a crucial step towards the prevention and the fight against the problem,” affirms Ana Maria Drummond, the organization’s Executive Director. “The commitment of those who receive our message helps us to disseminate it and take a more protective stance in fighting the problem. We are all co-responsible for ensuring a childhood free from sexual violence.”

For Erika Kobayashi, **Childhood Brasil’s** Program Coordinator, talking about the reasons and the consequences of sexual abuse and exploitation is as important as informing about it. “We need to break some taboos to talk about this issue openly. Only by doing so, can we communicate it clearly.”

Some movement in this direction was the protagonism the subject gained in film *Stolen Dreams*, launched in April, 2010. The full-length fiction film, directed by Sandra Werneck, tells the story of three girls from Rio de Janeiro, who, amidst a reality of antagonism and total lack of perspective, are involved in situations of sexual abuse and exploitation. The work won the Popular Jury Award at the Rio Festival.

According to the movie maker, depicting this scenario was her mission. “I have always worked with topics related to young people, and, this time, I wanted to communicate my concern with the teenagers in a situation of vulnerability to families and society,” she comments. Throughout this

journey, she relied on the technical advisory and the support of **Childhood Brasil**.

The audiovisual potential to amplify this message was also explored in the Viralize campaign, voluntarily created by LewLara\ TBWA for **Childhood Brasil**. In the television spot, spectators are invited to obtain information about the issue of sexual abuse of boys and girls and to disseminate this content as fast as the propagation of a “beneficial virus”.

The film was shown on the internet, in programs of Globo TV and the Futura TV Channel, as well as in hundreds of Cinemark cinemas. “It was **Childhood Brasil’s** first campaign targeting the general audience”, says Anna Flora Werneck, **Childhood Brasil’s** Program Coordinator.

“We have made our dissemination power available because it is a noble cause, which is dealt with under a well structured approach,” says Bettina Boklis, Marketing Manager of the cinema chain. “Each client who logged on to the campaign mini site when visiting our home page made our effort worthwhile”. Between August and December 2010, two thousand views of the campaign were generated from the Cinemark website.

In the same period, the new **Childhood Brasil’s** institutional website went live and registered 36.8 thousand accesses, 83.6% of which were by new visitors interested in learning about the work developed by the organization. Noteworthy is section “What to do”, which offers hints on how family members, different professionals, and journalists should act when faced with suspected and proven cases of child and adolescent sexual abuse.

TELEVISION SERIES EMPOWERS PROTECTION NETWORKS

On November 19, 2010, eight school com-

munities of the public system of Jaboatão dos Guararapes, a town located on the edge of highways BR-101 South and BR-232, in the state of Pernambuco, had an in-depth discussion about the subject of child and adolescent sexual exploitation. The initiative included the participation of the City Departments of Social Assistance and Education and Human Promotion as well as of the Dom Helder Câmara Center for Studies and Social Action, which already operated locally to strengthen the child and adolescent violence notification systems.

Puppet plays and lectures by representatives of the Guardianship Council were some of the tools used to address the series of educational programs *What is this Exploitation All About?*, which was a product of a partnership between the Futura TV Channel and **Childhood Brasil**.

42 professionals of the protection network and 30 students aged 14 to 16 years participated in the workshops for the sensitization towards the audiovisual series and its pedagogical use. Together, they had the opportunity to plan the actions which were later brought to their schools, impacting 582 educators and 7,7 thousand young people.

“The result was so positive that local social assistance entities included a monthly event in their schedule to promote awareness enhancement and the prevention of crimes against children and adolescents,” celebrates Cinthia Sarinho, the person in charge of articulation and community mobilization of the Futura TV Channel in the states of Pernambuco and Paraíba.

AN AWARD ENCOURAGES AND QUALIFIES JOURNALISTIC COVERAGE

The fifth edition of the Tim Lopes Investigative Journalism Contest had a record

Safe Online Surfing Booklet

In Brazil, 14% of internauts are aged between 2 and 11 years. This means that 4.5 million of children and adolescents are on-line. In order to keep them from falling into ill-intentioned adults’ traps, **Childhood**

Brasil has developed the *Safe Online Surfing* booklet, which includes hints for educators, parents, and guardians on how to surf the internet safely. In 2010, 9 thousand copies of this primer were distributed in schools and community organizations of the states of São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Rio Grande do Norte and in the Federal District. The publication also integrated the 12 thousand kits of project Safe Online Surfing is a Subject for Education conducted in partnership with the Hedging-Griffo Institute and the Department of Education of the City of São Paulo. Under the partnership with SaferNet Brasil, the workshop Promoting the Responsible and Safe Use of the Internet handed out 2.5 thousand primers to pedagogical coordinators of the states of São Paulo and Rio de Janeiro. “The classroom material facilitates an incursion into the subject, making it possible for educators to include it in a transversal everyday manner,” explains Rodrigo Nejm, Prevention Director at SaferNet Brasil.

SOURCE: 1 Ibope Nielsen Online-NetView, 2010



number of projects enrolled, with 120 proposals of articles on children’s rights. Of the total number of enrollments, 75 were from Brazil and, marking the international expansion of the contest, 45 were by journalists from Argentina, Uruguay, and Paraguay. “The increased participation of journalists is a sign that they are giving a more careful look at

this subject,” says Ana Maria.

In 2010, the jury of the Tim Lopes Contest awarded seven articles from Brazil and one article from each neighbor country. After a training workshop, the winning journalists left for field investigation to do their reports.

The purposes of the contest, held jointly by the **Childhood** and Adolescence Rights News Agency Network (ANDI) and **Childhood Brasil**, is to stimulate the inclusion of the cause into the agenda of editorial offices and to promote the qualified coverage of the problem. “We begin from the assumption that journalism is a social transformation tool,” declares Veet Vivarta, ANDI’s Executive Secretary.

In the 5th Tim Lopes Investigative Journalism Contest, the boldness of a television news piece yielded an honorable mention to journalist Wendell Rodrigues, from the Correio TV, an affiliate of the Record TV Network in that state. “We wanted to do the most comprehensive and most in-depth investigation about the sexual exploitation of minors in the state of Paraíba,” says the awarded journalist.

“To reach our goal, we drove 5 thousand kilometers X-raying the problem. This is how the series of news pieces Sold Youth was born.” According to the reporter, the purpose was to break the paradigm of the approach given to the phenomenon by most of the press: “Privilege is given to sensationalism, whereas causes are never discussed.”

The successful ten-year partnership between ANDI and **Childhood Brasil** was presented at the Seminar for the Revision of the National Plan Against Sexual Violence, held by the National Department for the Promotion of Children’s and Adolescents’ Rights, as one of the communication initiatives that have most contributed to spread the message and multiply fighting actions.

Setor privado sensibiliza colaboradores em prol dos direitos da infância

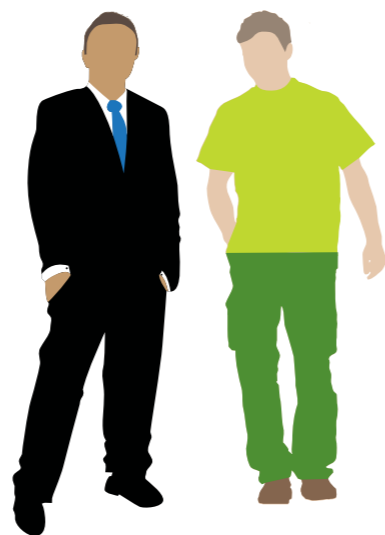
PACTOS ARTICULADOS PELA **CHILDHOOD BRASIL** MOBILIZAM EMPRESAS DE TRANSPORTE, CONSTRUÇÃO CIVIL E TURISMO

Atentas às consequências negativas da exploração sexual infantojuvenil para as próprias crianças e para a sustentabilidade do negócio, empresas têm aderido a pactos e programas que quebram antigos padrões de comportamento e transformam realidades. Como resultado, redes de proteção vêm se fortalecendo, seja em meio ao agito de uma cidade turística, ao lado de uma grande obra de construção civil ou em um longínquo e pequeno município à beira da estrada.

“O comprometimento é a maior contribuição que podemos dar para enfrentar os crimes sexuais contra meninos e meninas às margens das rodovias ou nas paradas”, afirma o motorista de caminhão Francisco Marcondes, da empresa Rodoagro. “Temos obrigação de denunciar, pois, da boleia, vemos com nossos olhos o que os outros só ouviram falar”, declara ao reafirmar seu envolvimento com a causa.

Ele, assim como tantos outros colaboradores das organizações signatárias do Programa Na Mão Certa, da **Childhood Brasil**, são responsáveis por vigiar os caminhos por onde passam, informar as autoridades competentes e conversar com os colegas e os amigos sobre violações dos direitos da criança. “É um absurdo ver uma coisa dessas e não se sensibilizar, não fazer algo para mudar”, diz o caminhoneiro de 18 anos de profissão.

Foi exatamente esse senso de responsabilidade compartilhada que impulsionou a iniciativa, lançada em 2006 com a meta de,



em cinco anos, congregar 500 entidades para enfrentar a exploração sexual infantojuvenil nas rodovias brasileiras.

“No início, colocar em prática um projeto de grande porte como este parecia impossível, especialmente porque se tratava de um tema complexo e cercado de estigmas”, comenta Rosana Junqueira, Coordenadora de Programas da **Childhood Brasil**. “Um dos maiores desafios foi mostrar que toda a sociedade precisa se mobilizar.”

O objetivo não só foi cumprido em menos tempo do que o previsto como foi superado. No final de 2010, 899 companhias já eram signatárias do pacto empresarial. Delas, 49,9% são transportadoras, 22,3% das áreas de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas e o restante, prestadoras de serviços.

Em 2010, um novo planejamento estratégico foi desenhado para os próximos cinco anos do Na Mão Certa, que passou a priorizar a articulação dos três setores. “O nosso maior desafio é fazer o empresariado, o governo e a sociedade civil elaborarem juntos ações para erradicar a exploração sexual infantojuvenil”, ressalta Fábio Teixeira, porta-voz da C&A, empresa que preside o Comitê de Gestão Participativa. “Não basta fazer leis, temos que construir ambientes protetores e fomentar a prevenção de forma coordenada e simultânea.”

O sucesso da empreitada voltada ao setor de transportes inspirou o desenvolvimento de outra iniciativa também destinada a proteger meninas e meninos em situação de risco, mas, dessa vez, no entorno das grandes obras de infraestrutura. “Normalmente, elas ocorrem em cidades pequenas e sem nenhum preparo para proteger a infância da chegada de um imenso contingente de homens”, explica Rosana.

É nesse contexto que se desenvolve o piloto do Programa Grande Obras,



Para Francisco Marcondes, que abraçou o Programa Na Mão Certa, o comprometimento é o primeiro passo para enfrentar a exploração sexual nas estradas. **For Francisco Marcondes, who embraced the On the Right Track Program concept, commitment is the first step to confront sexual exploitation on roads and highways**



EDSON DANTAS

A voz da causa

Pedro Trucão começou a estudar o comportamento dos caminhoneiros e motoristas na década de 1970. Depois de conhecer esse universo profissional, decidiu compartilhar o que tinha visto e aprendido. Atualmente, produz e apresenta programas de rádio e televisão, além de “emprestar” sua voz e credibilidade para a causa da **Childhood Brasil**. Nesta entrevista, ele fala sobre o apoio à causa.

O que o levou a unir-se à Childhood Brasil no enfrentamento à exploração sexual de crianças?

A causa foram as minhas viagens, fazendo matérias com o pessoal da estrada. Me impressionou muito o comportamento de adolescentes sendo exploradas sexualmente por alguns trocados. Muitas vezes, induzidas pelos próprios pais.

Como abordar com os caminhoneiros um tema tão delicado quanto a exploração sexual de menores às margens das rodovias?

A primeira coisa é deixar claro que eles não são os vilões da história. Isso até pode ter acontecido há algumas décadas, mas hoje a maioria é casada e zela por suas famílias, em especial pelos filhos. Então, chamo esses estradeiros para serem parceiros na causa, agentes de proteção.

em parceria com a Construções Camargo Corrêa e o Instituto Camargo Corrêa. Desde 2009, os funcionários e a cadeia de fornecedores de cinco construções têm participado de campanhas de sensibilização. Em paralelo, também são realizadas ações de conscientização e prevenção com as comunidades da área de influência direta da obra.

“Cerca de 3 mil colaboradores já abraçaram a causa e hoje protegem as crianças e os adolescentes nas localidades onde atuam”, destaca André Clark, Diretor de Suporte Operacional da construtora. Ele já planeja a expansão do projeto para mais cinco obras e estuda a incorporação da prática ao sistema de gestão da companhia.

Segundo a coordenação do eixo PactAção, o êxito dessa primeira experiência embasará o desenvolvimento de uma metodologia capaz de atender às demandas específicas de cada construtora e das empresas que as contratam, levando em consideração a vulnerabilidade e as características da construção.

CÓDIGO DE CONDUTA PREVINE EXPLORAÇÃO SEXUAL EM HOTÉIS

“Todo dia é dia para mudar vidas”. Esse foi o slogan que mobilizou toda a rede Altantica Hotels no ano passado, na já tradicional campanha de enfrentamento à exploração sexual em seus estabelecimentos.

Desde 2005, a administradora é parceira da **Childhood Brasil** na promoção do turismo sustentável e da infância, o que já rendeu inclusive um código de conduta para todos os seus empreendimentos. O texto foi elaborado a partir de sugestões dos próprios funcionários e, mais tarde, deu origem a um manual de procedimentos.

“Todo colaborador assina uma cláusula sobre a prevenção da violência sexual con-



CDCA

Projeto em Jirau dá origem a Plano Operativo Local

“Ainda não temos dados oficiais sobre a exploração sexual e o tráfico de meninos e meninas no distrito de Jaci-Paraná (RO), a 100 Km de Porto Velho. Mas a realidade sugere possível inter-relação desses fenômenos com o contingente de homens que chegou para as obras de Jirau”, comenta Fábila Sarmento, Coordenadora do Projeto Tecendo Redes, do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Maria dos Anjos.

A entidade conta com o apoio da **Childhood Brasil** para fortalecer a rede de proteção da infância nos arredores da construção da hidrelétrica. “Optamos por essa via porque, escutando a população, vimos que ela não tem a quem recorrer”, explica ao destacar a inexistência de um Conselho Tutelar na localidade.

As atividades do Tecendo Redes contemplaram 20 horas de capacitação para professores e agentes de saúde das redes municipal e estadual, totalizando 85 profissionais. Desses encontros realizados em 2010, nasceu o Plano Operativo Local.

Já para o público infantojuvenil, as atividades se concentraram em oficinas ao longo do ano letivo. As mesmas foram promovidas em parceria com as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação e de Saúde e a Universidade Federal de Rondônia.

tra crianças e adolescentes e passa por um aprimoramento a cada três meses”, ressalta Dináurea Cheffins, Vice-Presidente do grupo hoteleiro. “Hoje, somos multiplicadores, pois grande parte de nossos fornecedores e hóspedes também já estão envolvidos com a causa”. Tal poder de mobilização destinou para a **Childhood Brasil** aproximadamente 11% do total arrecadado pela organização sem fins lucrativos em 2010.

Os bons resultados têm inspirando outros players do setor, como o Grupo Aldan, que também vem empreendendo ações em seus três flats na capital paulista.

Private sector sensitizes employees in favor of the rights of childhood

PACTS ARTICULATED BY **CHILDHOOD BRASIL** MOBILIZE TRANSPORTATION, CIVIL CONSTRUCTION, AND TOURISM COMPANIES

Aware of the negative consequences of child and adolescent sexual exploitation for the very children and the sustainability of their business, companies have been adhering to pacts and programs which dismantle old behavioral standards and transform realities. As a result, protection networks have been empowered, either right in the middle of the excitement of a tourist city, next to a large civil construction site, or in a small far-away town by a road.

“Commitment is the most meaningful contribution we can give to fight sexual crimes against boys and girls along the edges of

roads and highways or at stops,” says truck driver Francisco Marcondes, from company Rodoagro. “We have the obligation to report, since, from the cab, we can see with other eyes that which others have only heard about,” he declares reaffirming his commitment to the cause.

Just as with many other employees of the organizations signatories of **Childhood Brasil's** On The Right Track Program, he is responsible for watching the routes he drives, informing the due authorities, and talking to their colleagues and friends about violations to children's rights. “It is an absurd to see something like that and not be touched by it, not to do something to change it,” says the man who has been a truck driver for 18 years.

It was exactly this sense of shared responsibility that triggered the initiative, launched in 2006, with the goal of congregating 500 entities to confront the exploitation of children and adolescents on Brazilian roads and highways in as few as five years.

“At the beginning, putting a large project like this into practice seemed impossible, especially because it has to do with a complex subject surrounded by stigmas,” comments Rosana Junqueira, **Childhood Brasil's** Program Coordinator. “One of our biggest challenges was to show that the whole society needs to be mobilized for it.”

Not only was the objective reached in a shorter time than expected, but it was also exceeded. At the end of 2010, 899 companies had already signed our Corporate Pact. Out of these, 49.9% are transportation companies; 22.3% of them operate in trade and auto motor vehicle and motorcycle repair; and the remaining companies are service providers.

In 2010, a new strategic plan for the On The Right Track Program was designed for

EDSON DANTAS



The voice of the cause

In the 1970s, Pedro Trucão began studying the behavior of truck drivers and drivers in general. After he had become well acquainted with the universe of these individuals, he decided to share what he had seen and learned. Today, he produces and hosts radio and television programs, besides “lending” his voice and credibility to **Childhood Brasil’s** cause. In this interview, he talks about his support to it.

What made you join Childhood Brasil in the fight against child and adolescent sexual exploitation?

It was my trips and my writing of articles based on the content gathered from road travelers. I was very impressed by the behavior of adolescents who were sexually exploited for some pocket money, many times induced by their own parents.

How do you address such a sensitive matter like sexual exploitation of minors along roads and highways with truckers?

The first thing is to make it clear that they are not the villains of the issue. This may have happened a few decades ago, but today most truck drivers are married and watch over their families. Thus, I call these road travelers to join the cause as protection agents.

the next five years, now prioritizing the articulation of the three economic sectors. “Our hugest challenge is to make businessmen, the government, and the civil society jointly come up with actions to eradicate child and adolescent sexual exploitation,” highlights Fábio Teixeira, spokesman of C&A, the company that presides the Participative Management Committee. “Passing laws is not enough. We have to create protective environments and foster prevention in a coordinated and simultaneous manner.”

The success of this effort targeted at the transportation sector inspired the development of another initiative also intended to protect at-risk children and adolescents. However, this time, it was around large infrastructure construction sites. “These sites are normally raised in small towns and there is no preparation at all to protect children and adolescents from the arrival of a large number of men,” Rosana explains.

It is in this context that the pilot-program Large Construction Works is developed, in partnership with contractor Camargo Corrêa and the Camargo Corrêa Institute. Since 2009, the employees and the chain of suppliers of five construction sites have been participating in sensitization campaigns. Simultaneously, awareness enhancement and prevention actions have also been conducted for the communities located in the area of direct influence of the construction.

“Approximately 3 thousand employees have already embraced the cause and are now protecting the children and adolescents at the places where they work,” André Clark, Camargo Corrêa’s Operations Support Director emphasizes. He is already planning to expand the project to another five sites and analyzing the possibility of incorporating this practice into the company’s management system.

According to the coordinators of the Pacts & Actions axis, the success of this first experience will serve as a foundation to develop a methodology capable of satisfying the specific demands of each contractor and of the companies that hire them, taking into consideration the vulnerability and the characteristics of each work.

CODE OF CONDUCT PREVENTS SEXUAL EXPLOITATION IN HOTELS

“Every day is a day to change lives for the better”. This was the slogan which mobilized the entire Altantica Hotels chain last year, created for the already traditional campaign against sexual exploitation in its hotels.

The hotel operator has been a partner of **Childhood Brasil** since 2005 for the promotion of sustainable tourism and childhood, which has already even resulted in the creation of a Code of Conduct for all of its undertakings. The document was drawn up based on suggestions of the chain’s own employees and later originated a procedures manual.

“Every employee signs a clause on prevention of sexual violence against children and adolescents and attends recycling sessions every three months,” stresses Dináurea Cheffins, Vice-President of the hotel group. “As many of our suppliers and guests have already got involved with the cause, today we are multipliers.” Such a strong power of mobilization reversed approximately 11% of the total income collected by the hotel group to the not-for-profit organization **Childhood Brasil** in 2010.

These good results have inspired other players of the sector, such as the Aldan Group, which has also been conducting actions in its three apartment hotels in the city of São Paulo.



CDCA

Project in Jirau originates a Local Operations Plan

“We do not have official data on sexual exploitation and trafficking of boys and girls in the district of Jaci-Paraná, state of Rondônia, 100 Km away from Porto Velho. However, reality suggests that these phenomena may be inter-connected with the number of men who arrived to work at the construction sites in Jirau,” comments Fábila Sarmento, Coordinator of Project Weaving the Web, from the Maria dos Anjos Center for the Defense of Children and Adolescents.

The entity relies on the support of **Childhood Brasil** to empower the child and adolescent protection network surrounding the construction site of the hydroelectric power plant. “We have chosen to pursue this route because, by listening to the population, we realized they do not have anyone or anything to turn to,” she explains highlighting the inexistence of a Guardianship Council there.

The activities of the Weaving the Web consist of 20 hours of training for teachers and health agents from the city and state systems, totaling 85 professionals. It was these meetings held in 2010 that originated the Local Operations Plan. For children and adolescents, in turn, the activities conducted focused on workshops throughout the school year. They were developed in partnership with the City and State Departments of Education and Health and the Federal University of Rondônia.



Salas de depoimento exclusivas para crianças possibilitam intervenção mais humanizada
Special deposition rooms exclusively for children allow more humane intervention

Depoimento especial para crianças e adolescentes

SALAS DE DEPOIMENTO PARA VÍTIMAS E TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL GARANTEM PROTEÇÃO E AMBIENTE ACOLHEDOR



A Constituição Brasileira reconhece crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e em condição especial de desenvolvimento, que devem ser tratados com prioridade absoluta perante a sociedade e os agentes de proteção integral do Estado. Porém, entre o texto constitucional e sua efetividade, ainda existem abismos, provando que leis e normas por si só não são suficientes para proteger a infância.

Ciente de seu papel como mobilizadora e articuladora de diferentes setores e instituições para a causa, a **Childhood Brasil** também atenta para as condições legais do entorno. Nesse sentido, empreende estratégias junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Em 2010, um dos grandes marcos do eixo Lei na Prática foi o êxito do Programa Depoimento Especial, que se trata de uma iniciativa inédita no país em prol da normatização do direito de meninas e meninos serem ouvidos pelo Sistema de Justiça de forma diferenciada e protegida. “No modelo atual, eles são ouvidos cerca de oito vezes durante o processo judicial, muitas vezes frente aos acusados das agressões, o que inevitavelmente leva à revitimização ou à revivência do trauma”, explica Itamar Gonçalves, Coordenador de Programas da **Childhood Brasil**.

Para a organização, a solução passa pela adoção do depoimento especial. Nele, a criança relata o caso uma única vez a um profissional qualificado em técnicas de entrevista, que assume o papel de mediador e fica sozinho com ela em um ambiente acolhedor e equipado com aparelhos de áudio e vídeo. Assim, a vítima dá o seu testemunho sem passar pelo constrangimento de encarar o ambiente inóspito de um tribunal, e a entrevista gravada serve como prova no decorrer de todo o processo.



Em visita oficial ao Brasil, S. M. Rainha Silvia da Suécia conheceu a primeira sala de depoimento especial de Pernambuco
In an official trip to Brazil, H. M. Queen Silvia of Sweden visited the first Special Deposition Room of Pernambuco

Itamar ressalta que, dessa forma, garante-se uma maior humanização do tratamento das crianças envolvidas. “Nossa maior preocupação é com o bem-estar físico e emocional delas, que, em momento algum, são obrigadas a falar”.

As salas de depoimento especial já eram uma realidade em alguns tribunais da Paraíba, Espírito Santo, Acre, Sergipe, Rondônia e Rio Grande do Sul quando Pernambuco abraçou a proposta. Com o apoio da **Childhood Brasil**, Recife inaugurou sua primeira sala em fevereiro de 2010, tendo recebido a visita da S. M. Rainha Silvia da Suécia no mês seguinte.

“Até agora, os casos ouvidos na sala es-



DIVULGAÇÃO

Na defesa da infância, o Conselho Nacional de Justiça incentivou a adoção do depoimento especial em todos os Tribunais de Justiça estaduais

To defend children and adolescents, National Council of Justice stimulated the adoption of Special Depositions by all state Justice Courts

pecial resultaram em provas mais substanciais para o julgamento do processo penal, elevando a convicção do promotor e do magistrado para uma condenação”, revela o juiz e psicólogo Elio Mendes, da 2ª Vara da Infância e Juventude de Pernambuco.

Para Maria das Graças do Lago, chefe do Núcleo de Projetos e Articulação da Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de Pernambuco, trata-se de um mecanismo inovador e eficaz justamente por contar com modelos de intervenção mais humanos e alinhados aos preceitos e à filosofia do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Também sob a liderança da **Childhood Brasil**, foi levada a cabo naquele estado a formação dos profissionais que entrevistam as crianças, com um curso presencial conduzido pela Faculdade de Psicologia da PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica - Rio Grande do Sul). “Estamos estruturando essa capacitação para reproduzi-la junto ao Judiciário de todo o país”, afirma Itamar.

O desejo de ampliar o alcance da reflexão e mobilização em torno do enfrentamento à violência sexual infantojuvenil culminou,

em novembro de 2010, no colóquio nacional “O Depoimento Especial de Crianças e Adolescentes e o Sistema de Justiça Brasileiro”. O evento inédito, realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pela **Childhood Brasil**, reuniu juízes, promotores, defensores públicos, advogados e especialistas brasileiros e estrangeiros para debater o depoimento especial.

Como resultado direto das discussões, o CNJ aprovou a recomendação da Conselheira Morgana Richa incentivando os Tribunais de Justiça estaduais a adotarem o depoimento especial. “Estatísticas revelam que a responsabilização do agressor tem maior grau de incidência quando se faz uso desse procedimento, que se apoia na técnica e na ambientação apropriadas para se chegar, com mais cuidado, à efetividade da prova”, garante a proponente.

No âmbito do Legislativo, por sua vez, uma conquista relevante foi a inclusão de um texto sobre depoimento especial no Código do Processo Penal. Este já foi aprovado pelo Senado e atualmente aguarda votação na Câmara dos Deputados.

COMISSÃO PRÓ-COPA: TURISMO SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA

Por meio do Ministério do Turismo, a **Childhood Brasil** vem articulando outras ações em parceria com o Governo Federal. É o caso do Programa Turismo Sustentável e Infância, que contempla a formação dos profissionais do turismo para atuarem como agentes de proteção, como acontece em Pernambuco.

Já com vistas ao Mundial de Futebol que o Brasil sediará, a **Childhood Brasil** passou a integrar o Grupo de Trabalho Pró-Copa 2014, vinculado à Comissão Intersetorial

de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Serão apresentadas propostas de ações ligadas à prevenção de crimes sexuais contra crianças, com especial atenção às cidades-sede dos jogos.

Turismo Sustentável e Infância

Em entrevista à **Childhood Brasil**, a ministra Maria do Rosário, responsável pela Secretaria Nacional de Direitos Humanos e presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), fala sobre as estratégias de proteção da infância na Copa de 2014, no Brasil.

Como o governo pretende enfrentar a exploração sexual infantojuvenil no turismo e se preparar para a Copa do Mundo e os grandes eventos?

A realização de obras de infraestrutura, a grande movimentação financeira e a alta concentração de pessoas em decorrência da Copa do Mundo podem contribuir para o aumento da vulnerabilidade de crianças e adolescentes. Propusemos, por isso, a constituição de um grupo de trabalho interministerial para atuar com comissões locais nas 12 cidades-sede, tendo como base as experiências da Alemanha e da África do Sul.

O Programa de Turismo Sustentável e Infância será reformulado?

Temos nos reunido com o Ministro do Turismo, assim com com outras áreas do governo ligadas à infância e adolescência, para analisar novas formas de enfrentamento da violência sexual no setor produtivo. Buscamos também o apoio das empresas e dos sindicatos em ações conjuntas para proteger as crianças e os adolescentes, bem como para aproveitar essas cadeias produtivas para profissionalização e empregabilidade dos jovens.

Special Depositions for children and adolescents

DEPOSITION ROOMS FOR VICTIMS AND WITNESSES OF SEXUAL VIOLENCE ENSURE PROTECTION AND A WARM ENVIRONMENT

The Brazilian Constitution recognizes children and adolescents as individuals with rights and in a special condition of development, who are to be treated with absolute priority before society and the Country's integral protection agents. However, between the constitutional text and its enforcement, there are still gaps, which prove that laws and norms per se are not enough to protect children and adolescents.

Aware of its roles as a mobilizer and an advocate of the cause among the different sectors and institutions, **Childhood Brasil** also pays close attention to the legal conditions involving the matter. In this sense, it applies strategies with the Executive, Legislative, and Judiciary powers in favor of the defense of children and adolescents.

In 2010, one of the most important landmarks of the Law in Practice axis was the success of Program Special Depositions, which is an unprecedented initiative in the country, intended to regulate boys' and girls' rights to be heard by the Justice System in a special and protected manner. “Under the present model, they are heard approximately eight times during a legal procedure, many times before the individuals charged with aggression, which inevitably results in

revictimization and reexperiencing the trauma,” explains Itamar Gonçalves, **Childhood Brasil’s** Program Coordinator.

To organize this issue, the solution touches the adoption of Program Special Depositions. Through it, a child or adolescent reports the event only once, to a professional especially trained in interview techniques, who takes the role of a mediator and talks to him or her in a warm environment equipped with audio and video devices. Thus, the victim bears witness without having to go through the embarrassment of having to cope with the hostile environment of a court room and the interview taped and filmed serves as evidence throughout the proceedings.

Itamar highlights that, this way, it is possible to ensure increased humanization in treating children and adolescents involved in legal procedures. “Our greatest concern is with their physical and emotional well-being, since they are not obliged to talk again at any moment afterwards.”

Special Deposition Rooms were already a reality in some courts of the States of Paraíba, Espírito Santo, Acre, Sergipe, Rondônia, and Rio Grande do Sul when Pernambuco embraced the proposal. With the support of **Childhood Brasil**, Recife opened its first room in February 2010, and it was visited by H. M. Queen Silvia of Sweden in the following month.

“So far, the cases heard in the Special Room have yielded substantial evidence for trials of criminal proceedings, increasing the prosecutor’s and the defender’s certainty that the defendant should or should not be convicted,” says judge and psychologist Elio Mendes, of the 2nd Child and Adolescent Court of the State of Pernambuco.

For Maria das Graças do Lago, head of the

Project and Advocacy Nucleus of the Child and Coordination Department of the Justice Court of Pernambuco, special depositions are an innovative and effective mechanism exactly because they rely on more humane intervention models, which are also aligned with the precepts and the philosophy of the Statute of the Child and Adolescent.

Also under the leadership of **Childhood Brasil**, professionals of that state who interview children and adolescents have been trained through a presential course offered by the School of Psychology of the Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUC-RS). “We are structuring this qualification so that we can reproduce it to professionals of the Judiciary throughout the country,” Itamar states.

This desire to broaden the reach of reflection and mobilization towards the fight against child and adolescent sexual violence culminated in the national colloquium named “Special Depositions of Children and Adolescents and the Brazilian Justice System”, held in November 2010. This unprecedented event, sponsored by the National Council of Justice (CNJ) and **Childhood Brasil**, gathered Brazilian and foreign judges, public prosecutors and defenders, lawyers, and experts to discuss the subject of Special Depositions.

As a direct result of the discussions held during the meeting, CNJ approved of the recommendation of Counselor Morgana Richa encouraging state Courts of Justice to adopt Special Deposition rooms. “Statistics reveal that the responsabilization of an aggressor happens more frequently when relying on this type of deposition, since it is supported by appropriate techniques and an adequate environment to more carefully demonstrate the effectiveness of the evidence,” ensures the proposer.



DIVULGAÇÃO

Profissionais formados pelo Programa Turismo Sustentável
Professionals trained by the Program Sustainable Tourism

Within the reach of the Legislative, in turn, a relevant victory was the inclusion of a text on Special Depositions in the Criminal Procedure Code, which has already been approved by the Senate and is awaiting the vote at the Chamber of Deputies.

PRO-CUP COMMISSION: SUSTAINABLE AND RESPONSIBLE TOURISM FOR THE PROTECTION OF CHILDREN AND ADOLESCENTS

Through the Ministry of Tourism, **Childhood Brasil** has been articulating other actions in partnership with the Federal Government. It is the case of Program Sustainable Tourism and the **Childhood**, which is intended to train professionals working in tourism to act as child and adolescent protection agents, as it happens in Pernambuco.

Already aiming at the 2014 FIFA World Cup to be held in Brazil, **Childhood Brasil** is now part of the Pro-Cup Work Group,

connected to the Inter-sector Commission Against Child and Adolescent Sexual Abuse and Exploitation. Proposals of actions related to the prevention of sexual crimes against children and adolescents, specially focusing on the cities which will host games.

Sustainable Tourism and the Childhood

In an interview to **Childhood Brasil**, Minister Maria do Rosário, the person in charge of the National Human Rights Department and President of the National Council for the Rights of Children and Adolescents (CONANDA), talks about the strategies to protect children and adolescents during the 2014 World Cup in Brazil.

How does the government intend to confront child and adolescent sexual exploitation in tourism and get ready for the World Cup and major events?

Infrastructure works, the huge financial activity, and the high concentration of people occurred by reason of the World Cup may contribute to an increase in child and adolescent vulnerability. Therefore, we have proposed the formation of an inter-ministerial work group to act through local commissions in the 12 cities which will host games, based on the experiences of Germany and South Africa.

Will Program Sustainable Tourism and the Childhood by reformulated?

We have had meetings with the Ministry of Tourism, as well as with other areas of the government which deal with topics related to children and adolescents, to analyze new ways of coping with sexual violence in the productive sector in general. We are also getting the support of companies and unions to jointly conduct actions to protect children and adolescents and take advantage of these production chains to qualify professionals and foster young people’s employability.



DIVULGAÇÃO

80% dos alunos da primeira turma do projeto de inclusão de jovens foram absorvidos pelo trade turístico de Pernambuco
80% of the students from the first group of project for the social inclusion were absorbed by the trade tourism of Pernambuco

Capacitação continuada fortalece redes de proteção em estados e municípios

A **CHILDHOOD BRASIL** TRABALHA POR UM ATENDIMENTO QUALIFICADO E INTEGRADO PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMÍLIAS

Em 2010, a **Childhood Brasil** intensificou seus esforços desenvolvendo estratégias e consolidando metodologias para a formação dos profissionais de educação, saúde, assistência social, justiça, segurança pública, Conselhos Tutelares, turismo, transporte e construção civil, qualificando e fortalecendo uma ampla rede de proteção a crianças e adolescentes.

“Entendemos que compete ao Estado ofe-

recer o adequado atendimento às vítimas de violência sexual”, afirma Ana Maria Drummond, Diretora Executiva da **Childhood Brasil**. “Mas, enquanto organização especializada, nos cabe colocar nosso saber a serviço da formação dos profissionais que lidam diretamente com crianças e adolescentes no dia a dia, o que tende a melhorar os processos e aperfeiçoar os procedimentos.”

Com essa convicção, a organização vem

firmando parcerias com prefeituras e governos estaduais. A cidade de São José dos Campos (SP), por exemplo, foi a pioneira na implantação de um programa específico de formação de agentes de proteção. Trata-se do Refazendo Laços, cujos resultados foram apresentados à Rainha Silvia da Suécia em sua visita oficial ao Brasil em 2010.

O sucesso da metodologia de formação impulsionou a implantação do Projeto Laços da Rede em sete cidades do Grande ABC Paulista. “O mais valioso desse processo foi a promoção do trabalho em rede, integrando os funcionários da educação, da saúde e do direito”, ressalta Itamar Gonçalves, Coordenador de Programas da **Childhood Brasil**. Os resultados, materializados em 12 planos municipais e intermunicipais de prevenção e multiplicação, foram apresentados a gestores e demais agentes públicos em seminário regional.

“Com a prática que já havíamos adquirido de construir alianças estratégicas, conseguimos levar a capacitação para mais 30 cidades do estado de São Paulo”, conta Itamar ao citar o projeto Ação Proteção, que é fruto de um termo de cooperação firmado entre a **Childhood Brasil** e a Fundação Telefônica.

“Apenas o trabalho em rede é capaz de



mobilizar a sociedade para enfrentar a violência sexual contra crianças e adolescentes”, destaca Sérgio Mindlin, Diretor-Presidente da Fundação Telefônica.

Beneficiando 300 atores da rede de atendimento e do sistema de garantia de direitos, a parceria promove cursos presenciais, além da formação à distância por meio de fóruns e *chats* on-line. Na grade curricular, estão presentes temas como abuso e exploração



DIVULGAÇÃO

Os resultados do Refazendo Laços, em São José dos Campos (SP), inspiram iniciativas de fortalecimento das redes de proteção Brasil afora

The results of the Remaking Bonds, in São José dos Campos (SP), inspire many initiatives to empower protection networks throughout Brazil

sexual, violência doméstica, desenvolvimento infantil, direitos sexuais e reprodutivos e políticas públicas, a fim de que se formem ou se fortaleçam grupos de referência para a execução de ações nos municípios.

PERNAMBUCO APOSTA NA CAPACITAÇÃO DE AGENTES DO TURISMO E DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS

Em 2010, a sensibilização e a qualificação dos profissionais que atuam no turismo foram a tônica do Programa Pernambuco de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (PPVES), uma iniciativa da **Childhood Brasil** em parceria com o poder público, associações de turismo e empresas do trade turístico.

“Devido à representatividade do estado e ao acolhimento do poder público, temos conseguido mapear o problema e implementar estratégias que beneficiam os municípios pernambucanos e transformam a realidade local”, comenta Itamar.

É o caso do projeto Inclusão Social com Capacitação Profissional de Jovens em Situação de Vulnerabilidade Social, em parce-

ria com o Ministério do Turismo, que qualifica jovens de 16 a 26 anos na construção de projetos de vida, viabilizando sua inserção no mercado de trabalho do turismo, além de prover-lhes de acompanhamento psicossocial e formação complementar sobre direitos humanos e sexualidade. Oitenta por cento dos 240 alunos da primeira turma, formada em 2010, foram absorvidos pelo mercado de trabalho.

No mesmo ano, Pernambuco elaborou o *Código de Conduta Ética de Proteção de Crianças e Adolescentes no Turismo* e o *Manual de Boas Práticas*, desenvolvidos por meio de uma aliança estratégica estabelecida entre a **Childhood Brasil**, a Associação de Secretarias de Turismo, a Secretaria Estadual de Turismo, o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e a Rede Estadual de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Os documentos servem como instrumentos de livre adesão e de orientação, educação e sensibilização para os colaboradores da cadeia produtiva do turismo, contemplando sugestões para bares, restaurantes, meios de hospedagem, gestores públicos, profissionais do sistema de garantia de direitos, associações de turismo e instituições de ensino técnico e superior.

“Assim como em Pernambuco, a busca por mão-de-obra qualificada é constante e crescerá em todo o país à medida que os grandes eventos internacionais se aproximarem, como Copa e Jogos Olímpicos”, diz Maria Gorete Vasconcelos, Coordenadora de Programas da **Childhood Brasil**. “Temos que estar preparados e atentos às novas demandas para assegurar a proteção especial para as crianças”, completa.

Ongoing capacity building empowers state, city, and town protection networks

CHILDHOOD BRASIL STRIVES TO IMPLEMENT QUALIFIED AND INTEGRATED CARE SERVICE FOR CHILDREN, ADOLESCENTS, AND THEIR FAMILIES

In 2010, Childhood Brasil intensified its efforts, developing strategies and consolidating methodologies to train professionals working in education, health, social assistance, justice, law enforcement, Guardianship Councils, tourism, transportation, and civil construction, qualifying and empowering a wide child and adolescent protection network.

“We understand that it is up to the government to provide proper care service to the victims,” declares Ana Maria Drummond, **Childhood Brasil’s** Executive Director. “However, as a specialized organization, it is our responsibility to place our knowledge at the service of training protection agents, which tends to improve procedures.”

In this frame of mind, the organization has been establishing partnerships with city halls and state governments. The city of São José dos Campos, in the state of São Paulo, for example, pioneered the implementation of a specific program to train protection agents. Through the Remaking Bonds Program, the results of which were presented to Queen Silvia of Sweden during her official visit to Brazil in 2010, over 450 public agents were duly trained, and a guideline



S. M. Rainha Silvia da Suécia visitou São José dos Campos (SP), onde a prevenção e o enfrentamento à violência sexual infantojuvenil virou política pública permanente
H. M. Queen Silvia of Sweden visited São José dos Campos (SP), where the fight against child and adolescent sexual violence has been made into a permanent public policy

manual was created to support those who provide direct care to boys and girls. Four years ago, the city incorporated the fight against sexual violence as a public policy, serving as a model for conducting other experiences throughout the country.

The success of this capacity building methodology fostered its implementation in seven cities of the metropolitan region of the city of São Paulo, state of São Paulo, in partnership with The Greater ABC Inter-municipal Consortium*. Thanks to project Bonds of the Network, carried out in March



Centro de estudos, pesquisas e atendimento de casos de violência sexual infantojuvenil é inaugurado em Pernambuco
A Center for studies, research, and care in cases of child and adolescent sexual violence is opened in Pernambuco

2009 and March 2010, 300 professionals working in the psychosocial and educational areas of the justice and health systems were duly qualified to deal with cases of sexual violence against children and adolescents. There were 12 eight-hour meetings in all, one every fifteen days.

“The most important aspect of this process was the promotion of networking, including the people working in education, health, and rights,” Itamar Gonçalves, **Childhood Brasil’s** Program Coordinator highlights. The results, materialized into 12 municipal and intermunicipal plans to prevent sexual abuse and violence and multiply actions against it, were presented to managers and other public agents at the Regional Seminar Against Child and Adolescent Sexual Violence.

“As we have already gained considerable experience in establishing strategic alliances, we have been able to bring this capacity building program to more than 30 cities and towns of the state of São Paulo,” Itamar tells us, mentioning project Protection Action (with a total estimated length of three years), which was the fruit of a pact established between the Telefônica Foundation and the Center for Social Entrepreneurship and Administration on the Third Sector, of the Foundation Institute of Administration (CEATS/FIA).

“Only networked efforts are capable of mobilizing the society to confront sexual violence against children and adolescents”, stresses Sérgio Mindlin, Chief Executive Officer of the Telefônica Foundation.

Benefiting 300 actors of the care service network and the rights enforcement system, the partnership offers presential courses in five pole-cities, in addition to distance learning options through forums and online chats.



The curriculum grid includes topics such as sexual abuse and exploitation, domestic violence, children’s development, sexual and reproduction rights, and specific public policies, aiming at forming reference groups in different cities and towns to implement local actions against sexual violence.

PERNAMBUCO BETS ON THE TRAINING OF AGENTS TO WORK BOTH IN THE TOURISM INDUSTRY AND IN THE RIGHTS ENFORCEMENT SYSTEM

In 2010, the sensitization and qualification of professionals working in tourism were the keynotes of the Pernambuco Program Against Child and Adolescent Sexual Violence (PPVES), an initiative of **Childhood Brasil** in partnership with the public power, tourism associations, and tourist trade companies.

“In view of the representativeness of the state and the acceptance of the public power, we have been able to map the problem and establish strategies which benefit the 184 cities and towns and change the reality of local children and adolescents,” Itamar comments.

It is the case of project Social Inclusion with Professional Qualification of Young People in a situation of Social Vulnerability, conducted in partnership with the Ministry of Tourism. The objective is to qualify young people aged 16 to 26 years, in a way to make it possible to introduce them into the tourism job market, in addition to offering them psychosocial follow-up care and complementary education on human rights, sexuality, genders and prevention from bullying, as well as domestic and sexual violence. “We contribute to the construction of life projects”, affirms Gorete Vasconcelos, PPVES’s Coordinator.

Formed in 2010, 80% of the 240 students in the first group were absorbed by the job market. “The need for qualified workforce is permanent, and the demand for professionals will grow as the games of the 2014 FIFA World Cup approach,” assures Luiz Barreto, Minister of Tourism. Presently, more than 400 young people from eight cities in the metropolitan region of Recife are being exposed to continuing education programs, in addition to 950 professionals from the rights enforcement system.

Also last year, the tourist trade of Pernambuco created the Code of Ethical Conduct for the Protection of Children and Adolescents in Tourism and the Good Practices Manual, both developed through a strategic alliance established between **Childhood Brasil**, the Association of Tourism Departments, the State Department of Tourism, the State Council for the Defense of Child and Adolescent Rights, and the State Network Against Child and Adolescent Sexual Abuse and Exploitation.

The documents establish action parameters and point at successful experiences. “They are free-adhesion instruments that serve the purpose of instructing, educating and sensitizing the people working in bars, restaurants, accommodation facilities, tourism associations de technical and higher education institutions, as well as public managers and the employees of the rights enforcement system”, Gorete explains.

*The Greater ABC Inter-municipal Consortium - The Greater ABC Consortium consists of seven municipalities: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires and Rio Grande da Serra, and articulates public policies for the Greater ABC Region, a part of Metropolitan Sao Paulo.



No Pará, a Margarida Radio investe em ferramentas de comunicação para educar jovens sobre os direitos da infância e adolescência
 In Pará, Rádio Margarida invests in communication tools to educate children and adolescents on their rights

DIVULGAÇÃO

Empreendedores sociais fazem a diferença em áreas de risco

CHILDHOOD BRASIL APOIA PROJETOS DE INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE

Eliane é cientista social, mora em Pernambuco e está atenta a tudo que diz respeito aos direitos das mulheres. Osmar, por sua vez, é assistente social, reside no Pará e é um entusiasta da arte. Eles não se conhecem, mas têm muito em comum, como o comprometimento e a paixão pela causa que defendem e a visão do futuro que almejam para as crianças em situação de risco.

Foi o empreendedorismo social de ambos, fundadores respectivamente da Associação das Mulheres de Nazaré da Mata (Amunam) e da Rádio Margarida, que despertou a atenção da **Childhood Brasil** e rendeu-lhes os apoios financeiro e técnico da organização.

“Nosso objetivo é fortalecer iniciativas de base com foco na prevenção e no atendimento de casos de violência sexual”, explica Itamar Gonçalves, Coordenador de Programas. “Apesar de terem impacto local, os projetos sementeiros podem germinar em outras regiões devido às suas metodologias inovadoras de intervenção.”

A VOZ DA VEZ

O pioneirismo para desbravar novos territórios e transformar a realidade das mulheres de Nazaré da Mata (PE), a 65 km do Recife, foi o que moveu Eliane Rodrigues desde menina. Aos 14 anos, quando começou a trabalhar no Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município, percebeu que os interesses trabalhistas femininos nunca eram levados em conta, tampouco as questões sociais relacionadas à família, que eram muitas: “As companheiras à minha volta falavam da gravidez da filha adolescente aos problemas de saúde e de relacionamento”, recorda.

Após 16 anos reivindicando o poder de decisão das mulheres, Eliane foi demitida, mas, mesmo assim, não desistiu da causa. Com o dinheiro do seguro-desemprego, alugou a



SALATIEL CÍCERO

Na Zona da Mata de Pernambuco, meninas de 8 a 17 anos descobrem seus talentos em oficinas de educação complementar na Amunam

At the Zona da Mata in Pernambuco, girls aged 8 to 17 years discover their talents in complementary education workshops at Amunam

casa que, até hoje, sedia a Amunam.

Criada em 1988, a ONG atua em 27 municípios de Pernambuco com o objetivo incentivar a educação complementar voltada para meninas em situação de risco.

Desde 2000, a Amunam conta com o apoio da **Childhood Brasil**. Entre os projetos apoiados, destaca-se o Dando a Volta por Cima, que trabalha a prevenção às violências doméstica e sexual contra crianças e adolescentes e minimiza os danos causados pela violação dos direitos da infância.

Atualmente, 51 meninas de 8 a 17 anos frequentam regularmente a Amunam. Algumas têm histórico de abuso sexual e a maioria vem de bairros periféricos, muito violentos e sem qualquer opção de lazer.

No período em que estão na entidade, as meninas participam de atividades culturais, esportivas, de artesanato e de oficinas temáticas sobre sexualidade, ética, cidadania e educação ambiental. Em 2010, também passaram a compor a programação as aulas de inclusão digital, que contemplam informática básica e orientação sobre navegação segura, e o atendimento psicológico em grupo e individual.

“Graças à nossa atuação, temos conseguido reduzir as taxas de violências, além de incentivar o vínculo familiar”, afirma Eliane, que diz se sentir recompensada pelo esforço empreendido. “Tive que abrir mão de muitas coisas na minha vida pessoal, mas, cada vez que vejo as meninas fortalecidas e saindo da privação em que se encontravam, penso que valeu à pena.”

NAS ONDAS DO RÁDIO

Foi também com um sonho e certa dose de abnegação que o paulista Osmar Pancera decidiu se aventurar pela Amazônia, transformando a realidade sociocultural de crianças e jovens das regiões periféricas do Pará.

“Ao terminar o mestrado em saúde pública em Cuba, me mudei para Belém. O choque cultural foi tanto que me dei conta de que precisava fazer algo além da pesquisa”, conta ele, que é um dos fundadores do Centro Artístico Cultural Belém Amazônia, mais conhecido como Rádio Margarida.

O estímulo para começar a empreitada social veio em 1991, quando ele se deparou com um ônibus do período da Segunda Guerra Mundial, que hoje é o símbolo da organização. “Foi amor à primeira vista”, garante. O veículo foi restaurado e se transformou em um espaço cênico móvel, que percorre comunidades de grande vulnerabilidade socioeconômica, levando educação, informação, arte e cultura.

A Rádio Margarida nunca mais parou de circular. “A instituição nasceu para servir, mas vai muito além do assistencialismo”, garante Osmar. “Queremos contribuir significativamente para a educação.” A metodologia consiste em utilizar linguagens artísticas e meios de comunicação social, como teatro, contação de histórias, jogos, brincadeiras, dinâmicas de grupo, radioteatro, vídeos, televisão popular,



SALATIEL CÍCERO

Na oficina de inclusão digital, a Amunam vai além da informática e orienta sobre navegação segura
At the digital inclusion workshop, Amunam exceeds the teaching of computers to tap into safe online surfing

ONG aposta na autonomia de mães-adolescentes

A associação Lua Nova foi uma das três entidades apoiadas pela **Childhood Brasil** em 2010, no âmbito dos projetos Sementeiros. Considerada referência nacional, a ONG sediada em Araçoiaba da Serra (SP) especializou-se no acolhimento de jovens mães e na prevenção ao uso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis, à exploração sexual e à gravidez na adolescência. Em 2010 uma parte dos recursos doados pela **Childhood Brasil** foi destinada à estruturação do Espaço Brincar, um local apropriado para brincadeiras, jogos e demais atividades típicas da primeira infância. Outro projeto apoiado foi o Empreiteira Escola, que capacita jovens na área da construção civil e incentiva o empreendedorismo.

fotografia, artes plásticas, músicas e materiais impressos, a fim de sensibilizar e formar os meninos e as meninas paraenses.

É o caso do projeto Navegando nos Direitos – Em defesa de crianças e adolescentes na Amazônia, que conta com o apoio da **Childhood Brasil** para difundir o enfrentamento à violência doméstica e sexual infantojuvenil. A iniciativa fomenta a realização de vídeos, radionovelas e spots educativos.

Com o objetivo de difundir esse conteúdo, em 2010, foi lançado o portal Rádio Margarida, que colocou à disposição dos internautas os materiais produzidos no âmbito do projeto, bem como tudo que foi gerado ao longo dos 20 anos da entidade.

De acordo com a liderança da ONG, o grande valor desse trabalho está em detectar as mudanças sociais, principalmente quando as crianças adquirem consciência dos seus direitos.

Social entrepreneurs make a difference in risk areas

CHILDHOOD BRASIL SUPPORTS PROJECTS FOR INTERVENTION IN COMMUNITIES

Eliane is a social scientist. She lives in Pernambuco and is alert to everything related to women's rights. Osmar, in turn, is a social assistant. He lives in the state of Pará and is an art enthusiast. They have never met each other, but they have a lot in common, such as the commitment to and the passion for the cause they defend and the vision of the future they wish for at-risk children.

Founders of the Associação das Mulheres de Nazaré da Mata [Women's Association Nazaré da Mata] (Amunam) and the Rádio Margarida [Margarida Radio], respectively, it was their entrepreneuring spirit which drew **Childhood Brasil's** attention to them and resulted the organization technically and financially supporting them.

“Our objective is to strengthen grassroots initiatives focusing on the prevention of cases of sexual violence and the provision of care in these situations,” explains Itamar Gonçalves, **Childhood Brasil's** Program Coordinator. “Although they have a local impact, sowing projects may germinate in other regions due to their innovative intervention methodologies.”

THE VOICE OF WOMEN'S TURN

A pioneering spirit in clearing new ground and changing the reality of the women from Nazaré da Mata, state of Pernambuco, 65 km away from Recife, has been Eliane Rodrigues's drive since she was a girl. At the age of 14, when she began working at her town's Rural Workers' Union, she realized that women's labor interests were never taken into consideration; nor were social matters related to the family, which were many: “My colleagues around me talked about issues ranging from their teenage daughter's pregnancy to those related to health and relationship,” she recalls. After 16 years claiming women's decision-making power, Eliane was dismissed, but, nevertheless, she did not give up the cause. With her unemployment compensation, she rented the property, which houses Amunam until today.

Created in 1988, today this NGO acts in 27 cities and towns of Pernambuco fostering complementary education focusing on girls in an at-risk situation. Since 2000, Amunam has relied on the assistance of **Childhood**



Por meio da arte, jovens em situação de risco encontram formas de expressar-se e de recuperar sua autoestima
Through art, at-risk young people find ways to express themselves and recover their self-esteem

Brasil. Among the projects supported, one which stands out is Dando a Volta por Cima [Turning Things Around], which deals with the prevention of domestic and sexual violence against children and adolescents and minimizes the damage caused by the violation of the rights of children and adolescents.

Presently, 51 girls aged 8 to 17 years go to Amunam regularly. Some of them have a history of sexual abuse and most of them come from outskirt neighborhoods which are very violent and offer no leisure options at all.

At the entity, the girls participate in cultural, sports, and handicraft activities, as well as in theme workshops on sexuality, ethics, citizenship, and environmental education. In 2010, digital inclusion classes were added to the activities, covering basic computing and safe on-line surfing. On top of that, the girls receive psychological care individually or in a group.

“Thanks to our work, we have been able to reduce violence rates, and encouraged family bonds, too,” says Eliane, who feels rewarded for the efforts made. “I had to give up many things in my personal life, but, when-

ever I see that these girls are now stronger and leaving behind the state of hardship in which they lived, I think it was worth it.”

ON THE RADIO WAVES

It was also because of a dream and with a certain level of self-denial that Osmar Pan-cera, from São Paulo, decided to go on some adventures in the Amazon region to change the sociocultural reality of children and adolescents living in peripheral areas of the state of Pará. “When I finished my master’s in public health in Cuba, I moved to Belém. The cultural shock was so impactful that I realized I had to do something more than just research,” says one of the founders of the Belém Amazônia Artistic and Cultural Center, better known as Margarida Radio.

The stimulus to launch the social undertaking came about in 1991, when he saw a bus from the time of World War II, which today is synonymous with Margarida Radio. “It was love at first sight,” he assures. The vehicle was restored and became a mobile scenic setting which drives along communities in a situation of serious socioeconomic vulnerability, bringing education, information,



Em 2010, a **Childhood Brasil** investiu na educação como forma de minimizar danos causados pela violação dos direitos da infância
In 2010, **Childhood Brasil** invested in education as a way to minimize the damage caused by the violation of the rights of children and adolescents



Fortalecimento do vínculo familiar e redução das taxas de violência em áreas de risco foram frutos colhidos pela Amunam em 2010
Strengthening of family bonds and a decrease in the rates of violence in risk areas were the fruits harvested by Amunam in 2010

art, and culture to them.

Margarida Radio never stopped moving anymore. “The institution was created to serve, but it far exceeds the limits of assistencialism,” Osmar guarantees. “We want to make a significant contribution to education.” The methodology consists of using artistic languages and means of social communication, such as theater plays, storytelling, games, playful activities, group dynamics, radio theater plays, videos, popular television, photography, fine arts, songs, and print materials to sensitize and educate the boys and girls from Pará.

This is also the case of project Navigating Rights - for the Defense of Children and Adolescents in the Amazon Region, which is supported by **Childhood Brasil** to spread the fight against domestic and sexual child and adolescent violence. The initiative promotes the production of videos, radio soap operas, and educational spots, as well as their dissemination. With this intent, portal Margarida Radio went live in 2010, placing the materials produced within the scope of the project, as well as all content produced over the 20 years of existence of the radio, at the disposal of internauts.

According to the managers of the NGO, the greatest value of this work lies in being able to detect social changes, especially when the children incorporate the awareness of their rights.

NGO bets on the autonomy of teenage mothers

Associação Lua Nova [New Moon Association] was one of the three entities supported by **Childhood Brasil**, within the reach of sowing projects, in 2010. Considered a national reference, the NGO based in Araçoiaba da Serra (SP) has specialized in providing care to young mothers and preventing drug use, sexually transmitted diseases, sexual exploitation, and teenage pregnancy. In 2010, a share of the funds donated by **Childhood Brasil** was destined to the restructuring of Espaço Brincar [Playing Space], an area suitable to playing games and developing playful activities and all others to which first-childhood children are typically exposed. Another project supported was the Empreiteira Escola [Contractor School], which trains young people in the field of civil construction and stimulates their entrepreneurship.



Colaboração multissetorial viabiliza implementação de estratégias

PARCERIAS DA **CHILDHOOD BRASIL** COM EMPRESAS E PODER PÚBLICO TOTALIZAM ARRECADAÇÃO DE R\$ 3,83 MILHÕES EM 2010

Há exatos 12 anos, a **Childhood Brasil** lançava para a sociedade uma pequena semente que trazia consigo uma grande missão: proteger a infância da violência sexual. Tamanhos a relevância da causa e o empenho daqueles que a abraçaram, o grão germinou e deu origem a uma colaboração multissetorial inédita no país.

Hoje, os que já se consideram corresponsáveis pela defesa dos direitos das crianças não só apoiam iniciativas de enfrentamento e prevenção à violação dos direitos da infância como também utilizam seu poder de mobilização para levantar fundos que viabilizem a execução do planejamento.

“Quando nós conhecemos a direção da **Childhood Brasil** e verificamos o profissionalismo e a dedicação, ficamos convencidos de que tínhamos encontrado o parceiro certo para o qual reverteríamos a renda arrecadada no evento da *Primum Familiaie Vini* (PFV) no Brasil”, relata Dominic Symington, porta-voz da associação internacional das 11 famílias que controlam algumas das mais prestigiadas vinícolas do mundo.



No jantar de gala promovido pela PFV em conjunto com a **Childhood Brasil**, uma exclusiva caixa de Coleção Especial foi leiloadada. A cave com 12 vinhos excepcionais foi arrematada por R\$250 mil - o maior valor já alcançado. A ele, foram adicionadas as doações feitas pelos 300 convidados, totalizando R\$ 606 mil (líquidos) destinados a ações em prol da infância.

Na ocasião, os participantes ouviram mais a respeito da situação de vulnerabilidade social em que muitas crianças ainda vivem, bem como sobre as estratégias que a organização vem empreendendo para mudar essa realidade.

Sensibilização, aliás, é o grande trunfo de um antigo parceiro da **Childhood Brasil**, a *Atlantica Hotels International*. “Em 2004, não era politicamente correto abraçar a causa. Ninguém queria sequer imaginar o abuso sexual contra uma criança”, recorda Paul



Jantar de gala da *Primum Familiaie Vini* no Brasil reverteu R\$ 606 mil para a **Childhood Brasil**
Primum Familiaie Vini gala dinner party in Brazil reversed R\$ 606 thousand to Childhood Brasil

Sistare, Presidente e CEO da rede. “Mas esse tempo chegou ao fim e nossos colaboradores, hóspedes, investidores e demais parceiros reuniram coragem para dar um basta no problema e tornar-se multiplicadores.”

Em 2010, coquetéis, festas beneficentes e até mesmo rifas viraram oportunidades para angariar fundos. Houve quem, inclusive, promovesse ações específicas, como a equipe do *Clarion Faria Lima*, que organizou o *Coquetel do Bem* para 70 convidados. Enquanto ouviam música ao vivo e percorriam uma exposição de arte, eles aderiram ao *Leilão Silencioso*, por meio do qual, a cada R\$ 1 doado, a *Atlantica* colocaria mais R\$ 1 ao montante. A soma arrecadada somente nessa experiência foi de R\$ 7,5 mil.

Tal ação se somou a outras tantas realizadas pelo grupo hoteleiro em mais de 42 cidades no Brasil, o que rendeu a cifra de R\$ 635,3 mil doados à **Childhood Brasil**. “Temos orgulho de constatar que a comunidade *Atlantica Hotels* assumiu publicamente seu compromisso pela proteção da infância

contra o abuso e a exploração sexual, sem medir esforços”, comenta Ana Maria Drummond, Diretora Executiva da organização. “Essa parceria prova, mais uma vez, que empresas engajadas podem perfeitamente trabalhar causas de relevância social alinhadas às suas estratégias de negócios, gerando benefícios para todos”.

Seguindo os mesmos passos dessa parceria de sucesso, o Grupo Aldan, que possui três flats na capital paulista, vem aumentando progressivamente sua contribuição e o envolvimento com a proteção da infância. Em 2010, destinou R\$40 mil à **Childhood Brasil**, ou seja, 53% mais que no ano anterior.

Futuros líderes da causa

Envolver a próxima geração de líderes nas atividades da **Childhood** é o objetivo do programa de formação de filhos dos conselheiros da organização e de seus amigos. A iniciativa nasceu na Suécia, das mãos da Princesa Madeleine da Suécia, que viu nesses jovens o potencial de se tornarem embaixadores da infância, difundido a causa, mobilizando recursos e trazendo inovações. No Brasil, o grupo intitulado **Childhood Brasil Segunda Geração** tem realizado eventos beneficentes cuja renda é revertida para iniciativas de prevenção e enfrentamento à violência sexual. Em 2010, uma parceria com a joalheria *Maurício Monteiro* e outra com a designer de joias *Silvia Furmanovich* arrecadaram R\$ 80 mil. Os próximos passos agora consistem em pensar novas possibilidades de governança para a **Childhood Brasil**, estruturar a visão de futuro do grupo e atentar para as melhores práticas das Segundas Gerações mundo afora.



DIVULGAÇÃO

Do total arrecadado no evento da PFV, R\$250 mil vieram do leilão da cave de vinhos excepcionais R\$ 250 thousand yielded by the PFV event came from the auction of a cellar with exceptional wines

Multi-sector collaboration makes the implementation of strategies feasible

CHILDHOOD BRASIL'S PARTNERSHIPS WITH COMPANIES AND THE PUBLIC POWER RAISE R\$ 3.1 MILLION IN 2010

Exactly 12 years ago, **Childhood Brasil** sowed a small seed for society, which brought along with it a very important mission: to protect children and adolescents from sexual violence. The relevance of the cause and the engagement of those who embraced it were so huge that the seed sprouted, causing an unprecedented multi-sector cooperation to appear in the country.

Today, those who already consider themselves to be co-responsible for defending the rights of children not only support the initiatives to fight and prevent them, but also use their mobilization power to raise funds

to make it possible to carry out the plan.

“When we met the managers of **Childhood Brasil** and observed their professionalism and dedication, we were convinced that we had found the right partner whom to reverse the income from the promotional event of the *Primum Familiae Vini* (PFV) in Brazil,” says Dominic Symington, spokesman of the international association of the 11 families who run some of the world’s most prestigious vineyards.

During the gala dinner party held by PFV jointly with **Childhood Brasil**, an exclusive Special Collection Box was auctioned. The cellar with 12 bottles of exceptional wines was bought for R\$ 250 thousand – the highest amount ever offered. Added to this sum, were the donations of the 300 guests, which totaled R\$ 606 thousand (net) for actions in favor of children and adolescents.

At the event, participants learned more about the situation of social vulnerability in which many children still live and the strategies the organization has been implementing to change this reality.

Sensitization is, in fact, the most powerful

trump of an old partner of **Childhood Brasil**, Atlantica Hotels International. “In 2004, it was not politically correct to embrace the cause. Nobody could ever imagine sexual abuse against a child,” Paul Sistare, President and CEO of the hotel chain, recalls. “But this time ended and our employees, guests, investors and other partners mustered the courage to give an end to the problem and become multipliers.”

In 2010, cocktail and charitable parties, and even raffles became good opportunities to raise funds. There were even people who conducted specific actions, such as the team of the Clarion Faria Lima, who organized the Cocktail Party for a Good Cause for 70 guests. While listening to live music and enjoying an art exhibition, they joined the Silent Auction. In this case, Atlantica added R\$ 1 to each R\$ 1 donated. The amount collected in this experience alone totaled R\$ 7.5 thousand.

This action was conducted in addition to many others developed by the hotel group in more than 42 cities of Brazil, which yielded R\$ 635.3 thousand reversed to **Childhood Brasil**. “We are very proud to see that the community of the Atlantica Hotels has pub-



DIVULGAÇÃO

Parceria da Atlantica Hotels com a **Childhood Brasil**: a defesa da causa aliada à estratégia de negócio
The Atlantica Hotels/Childhood Brasil: combination between the defense of the cause with their business strategy

licly assumed the commitment of protecting children and adolescents against sexual abuse and exploitation, without measuring efforts,” Ana Maria Drummond, the organization’s Executive Director comments. “This partnership has once again proved that committed companies may perfectly engage in causes of social relevance aligned to their business strategies, for everyone’s benefit.”

Following the same path as that of this successful partnership, the Aldan Group, which has three apartment hotels in the city of São Paulo, has been progressively increasing its contribution and involvement with childhood protection. In 2010, it donated R\$ 40 thousand to **Childhood Brasil**, i.e., 53% more than in the previous year.

Future leaders of the cause

Getting the next generation of leaders involved with the activities of **Childhood** is the objective of the program to train the daughters of the organizations’ board members and their friends. The initiative sprouted in Sweden, from the hands of Princess Madeleine of Sweden, who saw in these girls the potential to become ambassadors of **childhood**, spreading the cause, mobilizing resources and bringing in innovation.

In Brazil, the group named **Second Generation** has held charitable events, the income of which goes to initiatives to prevent and confront sexual violence. In 2010, a partnership with jewelry store Maurício Monteiro and another with the jewel designer Silvia Furmanovich yielded R\$ 80 thousand to the organization.

Now, the next steps consist of thinking up a new possibility of governance for **Childhood Brasil**, structuring the group’s vision of the future and focus on the best practices of the Second Generations around the world.

Vozes pela Infância

SÉRIE DE SHOWS DIRECIONA HOLOFOTES PARA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA E REVERTE RENDA PARA A **CHILDHOOD BRASIL**

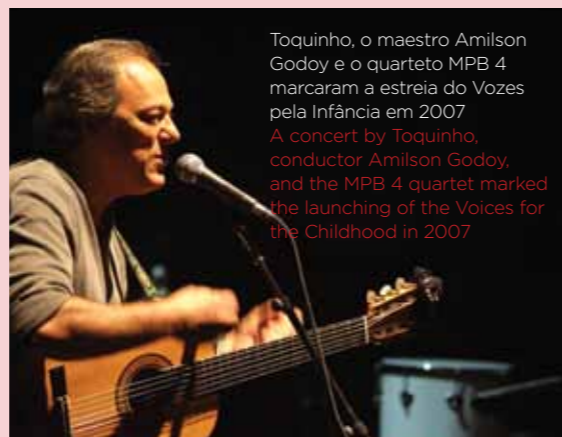
Patrocinado e realizado pela Duratex desde 2007, o projeto musical Vozes pela Infância nasceu para potencializar a defesa dos direitos da criança e do adolescente. Os shows, com periodicidade anual, são abertos ao público e têm sua bilheteria líquida revertida para a **Childhood Brasil**. “Além dos fundos arrecadados, ganhamos visibilidade para a causa”, destaca Ana Flávia Gomes de Sá, Assessora de Mobilização de Recursos da organização.

Em 2010, subiram juntos ao palco o maestro João Carlos Martins, com a Orquestra Bachiana Filarmônica do SESI-SP, e a dupla sertaneja Chitãozinho & Xororó. O concerto, que proporcionou uma combinação inovadora de estilos, contou também com participação especial do coral A Música Venceu, formado por crianças da comunidade de Paraisópolis (SP).



Chitãozinho e Xororó subiram no palco em 2010 e reverteram R\$ 93 mil para a **Childhood Brasil**. Chitãozinho e Xororó on the stage in 2010 and reversed R\$ 93 thousand to **Childhood Brasil**.

DIVULGAÇÃO



Toquinho, o maestro Amilson Godoy e o quarteto MPB 4 marcaram a estreia do Vozes pela Infância em 2007. A concert by Toquinho, conductor Amilson Godoy, and the MPB 4 quartet marked the launching of the Voices for the Childhood in 2007.

DIVULGAÇÃO

“Acreditando na importância dessa causa para toda a sociedade, ficamos ainda mais emocionados em participar do evento”, relata o maestro. O show levantou R\$ 93 mil líquidos para os projetos e programas da **Childhood Brasil**.

Já no ano anterior, em 2009, o espetáculo ficou por conta da parceria entre Lulu Santos e a orquestra Arte Viva, composta por 43 músicos e regida pelo maestro Amilson Godoy. Esta última já havia participado do Vozes pela Infância no ano de estreia do projeto, em 2007, ao lado do cantor e compositor Toquinho e do quarteto MPB 4.

Em 2008, foi a vez da cantora Daniela Mercury se unir aos arranjos do maestro Julio Medaglia, em repertório especial de clássicos da música popular brasileira. “Foi um prazer estar ao lado dele e interpretar canções que amo e que fazem parte da minha história, além de contribuir para a causa do instituto criado pela Rainha Silvia da Suécia”, afirmou a intérprete baiana.

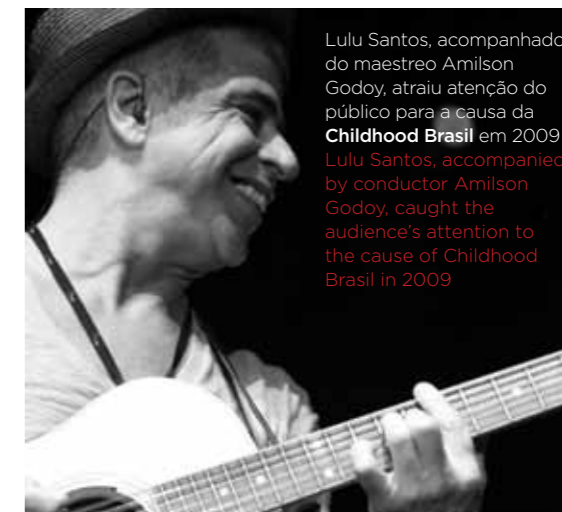
Ao longo desses quatro anos, o projeto Vozes Pela Infância já mobilizou mais de R\$ 204 mil, que foram direcionados aos projetos da **Childhood Brasil** de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes.

Voices for Childhood

CONCERTS FOR CHILDREN PROTECTION REVERSE FUNDS TO CHILDHOOD BRASIL

Sponsored and held by Duratex/Deca since 2007, the musical project Voices for the Childhood was created to potentialize childhood defense. The yearly concerts are open to the general public and the net income from the tickets sold is donated to **Childhood Brasil**. “In addition to the funds, we gain visibility for the cause,” emphasizes Ana Flávia Gomes de Sá, the organization’s Resource Mobilization Officer.

In 2010, we went onto the stage together with conductor João Carlos Martins, SESI-SP’s Bachiana Philharmonic Orchestra, and the country duet Chitãozinho & Xororó. The concert, which offered an unprecedented combination of styles, also included a spe-



Lulu Santos, acompanhado do maestro Amilson Godoy, atraiu atenção do público para a causa da **Childhood Brasil** em 2009. Lulu Santos, accompanied by conductor Amilson Godoy, caught the audience’s attention to the cause of Childhood Brasil in 2009.

DIVULGAÇÃO

cial performance of the Music Has Won Choir, composed of children from the community of Paraisópolis, a district of the city of São Paulo. “As we believed in the importance of this cause for the entire society, we were even more excited to participate in the event,” says the conductor. O show raised R\$ 93 thousand for **Childhood Brasil’s** projects and programs.

In the previous year, in turn, the concert was held as a result of the partnership between singer Lulu Santos and the Living Art orchestra, composed of 43 musicians led by conductor Amilson Godoy. This orchestra had already participated in the Voices for the **Childhood** in the year the project was launched, next to singer and composer Toquinho and the MPB 4 quartet.

In 2008, it was Daniela Mercury’s turn to sing a special repertoire of classical Brazilian popular songs to the arrangements of conductor Julio Medaglia. “It was a pleasure to stand next to him and interpret those songs that I love and are part of my life history, in addition to contributing to the cause of the institute created by Queen Silvia of Sweden,” declares the singer from the state of Bahia.



Em 2008, Daniela Mercury dividiu o palco com o maestro Julio Medaglia. In 2008, Daniela Mercury shared the stage with the conductor Julio Medaglia.

DIVULGAÇÃO

Como agir

NÃO DEIXE QUE A VIOLÊNCIA SEXUAL COMPROMETA O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. **UNA-SE A NÓS!**



DENÚNCIA

Se você é testemunha de casos de violência sexual, é sua responsabilidade denunciar. Conheça os canais que você pode utilizar:

POR TELEFONE

Disque 100* de qualquer telefone no território nacional. O serviço do Disque Denúncia Nacional de Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes é gratuito. O denunciante não precisa se identificar.

Se estiver fora do Brasil, ligue **+55 61 3212-8400**.

Ou envie e-mail para **disquedenuncia@sedh.gov.br**.

A denúncia pode ser feita à Polícia Militar, **discando 190**, ou, se você estiver na estrada, à Polícia Rodoviária Federal, **discando 191**.

PELA INTERNET

Acesse o site da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos (**www.denunciar.org.br**) para registrar casos de crimes de abuso on-line e pornografia infantil.

PROCURE UM ÓRGÃO PÚBLICO

Procure o Conselho Tutelar do seu município, a Vara da Infância e Juventude, o Ministério Público ou uma Delegacia de Polícia especializada em crimes contra crianças e adolescentes. Na ausência desta, recorra a uma delegacia comum.

* O DISQUE 100 FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 8H ÀS 22H, INCLUSIVE NOS FINS DE SEMANA E FERIADOS. AS DENÚNCIAS SÃO ANALISADAS E ENCAMINHADAS, NO PRAZO DE 24 HORAS, AOS ÓRGÃOS DE PROTEÇÃO, DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO.

PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Pais e educadores devem educar para a sexualidade, respeitando as fases de desenvolvimento da criança e do adolescente. Alertar crianças e adolescentes sobre situações de perigo e a importância de dizer "não" frente a qualquer situação que possa lhes causar desconforto.

Informe-se e converse com amigos e familiares sobre a causa.



APOIO E AÇÃO

Faça doações para a **Childhood Brasil**.

Associe produtos e serviços da sua empresa à **Childhood Brasil**, com percentual da renda revertido para nossos programas e projetos.

Doe horas de trabalho voluntário a projetos voltados à promoção da infância e adolescência saudáveis.

Contribua para os Fundos da Criança e do Adolescente.



PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE: WWW.CHILDHOOD.ORG.BR, SEÇÃO "COMO AGIR"

What to do

DON'T LET SEXUAL VIOLENCE HAMPER THE DEVELOPMENT OF CHILDREN AND ADOLESCENTS. **JOIN US!**



REPORTING

If you are a witness of a case of sexual violence, it is your responsibility to report it. See through what channels you can do that:

BY TELEPHONE

Dial 100* from any phone within Brazil. The call to the National Telephone Hotline to report cases of sexual abuse and exploitation against children and adolescents is toll-free. Reporters do not have to identify themselves.

From outside of Brazil, dial **+55 61 3212.8400**.

Or send an email to **disquedenuncia@sedh.gov.br**.

You can also report the case to the Military Police by **dialing 190**. If you are on a road or highway, report it to the Federal Highway Police by **dialing 191**.

ON THE INTERNET

Access the website of the National Cybernetic Crime Reporting Center (**www.denunciar.org.br**) to report crimes of on-line abuse and child and adolescent pornography.

GO TO A PUBLIC AGENCY

Go to the Guardianship Council of your city or town, a Child and Adolescent Court, the Public Prosecutor's Office, or a Police Station specialized in crimes against children and adolescents. If none of these agencies are available, report the case to a regular police station.

* THE DIAL 100 OPERATES DAILY FROM 8 AM TO 10 PM, ALSO ON WEEKENDS AND HOLIDAYS. REPORTS ARE ANALYZED AND FORWARDED TO THE PROTECTION, DEFENSE, AND RESPONSIBILIZATION AUTHORITIES WITHIN 24 HOURS.

PREVENTION AND AWARENESS

Parents and educators must educate their children in sexual matters, respecting children's and adolescents' development phases. Warn them about dangerous situations and the importance of "saying no" to any uncomfortable situation.

Get informed and talk to friends and family members about the cause.



SUPPORT AND ACTIONS

Make cash donations to Childhood Brasil.

Associate your company's products and services with the **Childhood Brasil** name and logo, and invest a percentage of your profit in our programs and projects.

Donate voluntary work hours to promoting a healthy childhood and adolescence.

Make cash to Child and Adolescent Funds.



ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS (Empresas e instituições que doam recursos financeiros)
PARTNER ORGANIZATIONS (Companies and institutions that donate financial resources)



PARCEIROS OPERACIONAIS (Empresas e instituições que doam bem e serviços)
OPERATIONAL PARTNERS (Companies and institutions that donate goods and services)



PARCEIROS TÉCNICOS (Associação de marca, expertise e/ou recursos em programas)
TECHNICAL PARTNERS (Brand, expertise and/or resources association in programs)



EVENTOS ORGANIZADOS PELA SEGUNDA GERAÇÃO DO CONSELHO - 2010 (Vendas especiais)
EVENTS ORGANIZED BY SECOND GENERATION - 2010 (Special sales)



MAURÍCIO MONTEIRO



SILVIA FURMANOVICH

Drogasil | Gables | Premier Artes Gráficas | Tulipa

Cristina Vidigal | Flor de Lis | Gables | Garage Inn

EVENTOS VINTAGE
VINTAGE EVENTS



Prime



Banco Safra

IGUATEMI
SÃO PAULO



Alatur Viagens e Turismo | Ana Rocha & Appolinário | Cartier | Dom Périgon | Drogasil | Expand
Expor Manequins | Havaianas | Hotel Le Bristol - Paris | Hotel Le Lana - Courchevel
Hotel Relais Bernard Loiseau | Itautec | Izabel Esteves | Jack Vartanian | Maurício Monteiro
Maison de La France | Nextel | Philips | RG Vogue | Ricardo Julião | Serfil | Smart Jardins | Sodré Santoro
Leiloeiro Oficial | SPA Amarynthe | TAM | The Regent Grand Hotel Bordeaux | Teresa Perez | Trash Chic
TXAI | XIS Design de Apresentações

EVENTOS DE TERCEIROS COM DOAÇÕES PARA A CHILDHOOD BRASIL
THIRD PARTY EVENTS WITH DONATIONS TO CHILDHOOD BRASIL

2010

Jantar PFV em Benefício da Childhood Brasil
VI Torneio Help BEM Golden Cross de Golfe
Show de MPB Deca/Duratex
Cartier Love Day

2009

V Torneio Help BEM Golden Cross de Golfe
Almoço patrocinado pela Ericsson em benefício da Childhood Brasil durante a Volvo Ocean Race
Yoga do Bem
Show de MPB Deca/Duratex
Daslu - Vogue Fashion's Night Out